

Iniciativa
20x20

ESTRATÉGIA DA INICIATIVA 20X20
**RESTAURANDO
PAISAGENS**

MULTIFUNCIONAIS E PRODUTIVAS

NA AMÉRICA LATINA E NO CARIBE
2024-2030



WORLD
RESOURCES
INSTITUTE

40
YEARS

SOLUTIONS FOR PEOPLE AND PLANET



THE GOVERNMENT
OF THE GRAND DUCHY OF LUXEMBOURG
Ministry of the Environment,
Climate and Biodiversity



UNITED NATIONS DECADE ON
**ECOSYSTEM
RESTORATION**
2021-2030



Iniciativa
20x20

ESTRATÉGIA DA INICIATIVA 20X20
RESTAURANDO
PAISAGENS

MULTIFUNCIONAIS E PRODUTIVAS

NA AMÉRICA LATINA E NO CARIBE

2024-2030



SECRETARIADO DA INICIATIVA 20X20

Natalia Ruiz Guevara
René Zamora Cristales
Victoria Rachmaninoff
Luciana Gallardo
Maggie González
Mary Gronkiewicz
Jerin Tan

Capa da foto:

Parque Natural Nacional Farallones de Cali,
Colômbia.

© James Anderson, World Resources Institute.

Correção de estilo, design e layout:

www.digitalworldperu.pe

Ruiz-Guevara, N.; Zamora-Cristales, R.;
Rachmaninoff, V. Gallardo-Lomeli, L.;
González, M.; Gronkiewicz, M.; Tan, J.
Estratégia da Iniciativa 20x20. 2024.

Restaurando Paisagens Multifuncionais e
Biodiversas na América Latina e no Caribe
2024-2030

World Resources Institute.

A preparação desta Estratégia foi possível
graças à gentil contribuição do Ministério do
Ambiente, Clima e Biodiversidade do Grão-
Ducado do Luxemburgo.

ESTRATÉGIA DA INICIATIVA 20X20

RESTAURANDO PAISAGENS

MULTIFUNCIONAIS E PRODUTIVAS

NA AMÉRICA LATINA E NO CARIBE

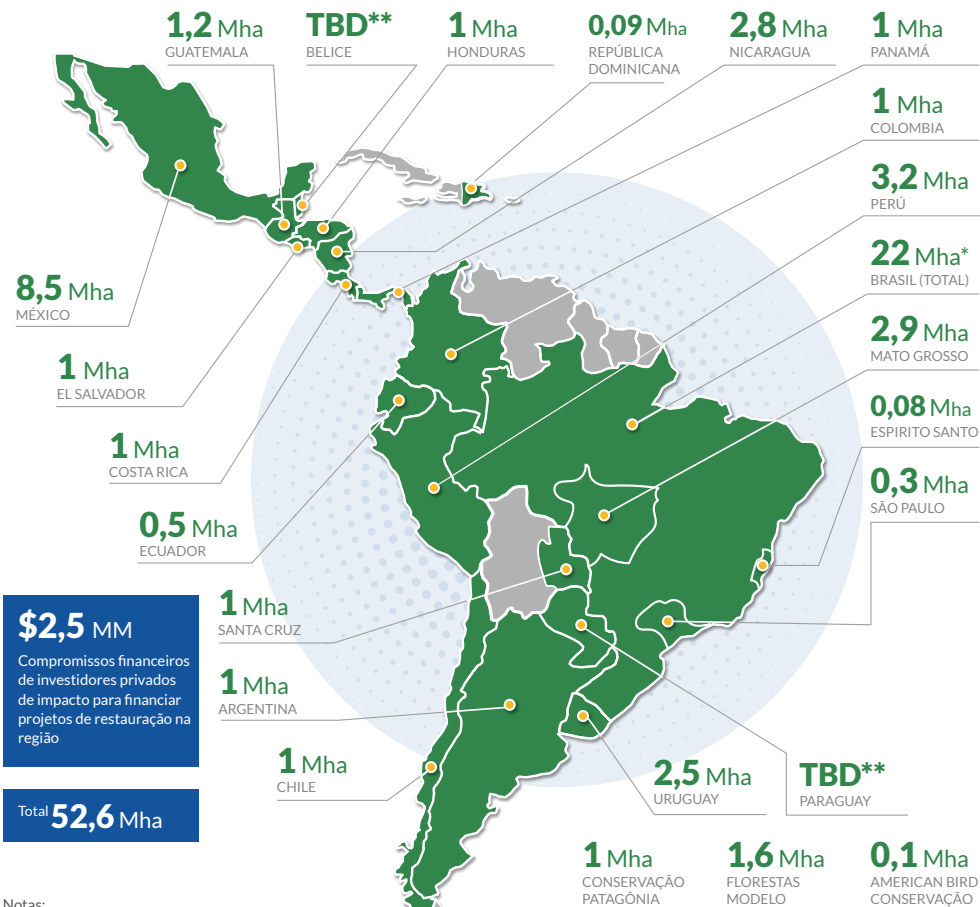
A Iniciativa 20x20 é um esforço liderado por países para mudar a dinâmica da degradação da terra na América Latina e no Caribe em apoio à Década das Nações Unidas para a Restauração de Ecossistemas.

Iniciativa 20x20



Começando a proteger e restaurar
52,6 millones milhões de hectares de terra
na América Latina e no Caribe até **2030**.

COMPROMISSOS
52,6 Mha por parte de governos
Patrimônio privado de **\$ 2,5 mm**



Notas:

* Metas a serem alcançadas antes de 2030.

** Compromissos que definem uma estratégia nacional de restauração.

CON TEÚ DO

	LISTA DE ACRÓNIMOS	8
	PREFÁCIO	9
1.	INTRODUÇÃO	11
2.	CONTEXTO	15
3.	HISTÓRICO	21
3.1.	MOVIMENTOS DE RESTAURAÇÃO GLOBAIS E REGIONAIS	21
3.2.	VINCULAÇÃO DA RESTAURAÇÃO DE PAISAGENS E ECOSISTEMAS AOS COMPROMISSOS GLOBAIS	25
3.2.1.	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	25
3.2.2.	Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima	27
3.2.3.	Convenção sobre Diversidade Biológica	28
3.2.4.	Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação	30
3.2.5.	Convenção Relativa aos Humedais de Importância Internacional	31
4.	A INICIATIVA 20X20 (2014 A 2024)	33
4.1.	O QUE É A INICIATIVA 20X20?	33
4.2.	OBJETIVOS DA INICIATIVA 20X20	34
4.3.	TEORIA DA MUDANÇA DA INICIATIVA 20X20	36

4.4.	MEMBROS E FIGURAS-CHAVE DA GOVERNANÇA DA INICIATIVA 20X20	39
4.5.	PROGRESSO ATUAL DOS OBJETIVOS DA INICIATIVA 20X20: IMPORTÂNCIA E DESAFIOS DO MONITORAMENTO	45
4.6.	CONTRIBUIÇÃO DA SECRETARIA PARA OS OBJETIVOS DA INICIATIVA 20X20	49
4.6.1.	Pilar 1: Política	50
4.6.2.	Pilar 2: Conhecimento	56
4.6.3.	Pilar 3: Finanças	60
4.7.	QUAL É O VALOR ADICIONAL DA INICIATIVA 20X20?	62

5. PLAN ESTRATÉGICO DA INICIATIVA 20X20 (2024-2030) **65**

5.1.	TEMAS PRIORITÁRIOS PARA AÇÕES ESTRATÉGICAS	66
5.2.	RESUMO DAS LINHAS ESTRATÉGICAS E AÇÕES PARA O PERÍODO DE 2024-2026	67
5.3.	PILAR DE POLÍTICA	69
5.3.1.	Elementos estratégicos do pilar de Política	69
5.3.2.	Elementos operacionais do pilar de política	72
5.4.	PILAR DO CONHECIMENTO	74
5.4.1.	Elementos estratégicos do pilar do conhecimento	75
5.4.2.	Elementos operacionais do pilar do conhecimento	77

5.5. PILAR DE FINANCIAMENTO PRIVADO	78
5.5.1. Elementos estratégicos do pilar de financiamento privado	79
5.5.2. Elementos operacionais do pilar de financiamento privado	84
5.6. PILAR DE GÊNERO E EQUIDADE SOCIAL	86
5.6.1. Elementos estratégicos do pilar de gênero e igualdade social	87
5.6.2. Elementos operacionais do pilar de gênero e equidade social	90
5.7. COMPONENTE ADICIONAL: GERENCIAMENTO DA SECRETARIA	92
5.7.1. Manual de operação	93
5.7.2. Estratégia de comunicação	94
5.7.3. Reuniões anuais	95

6. INDICADORES DE MONITORAMENTO **97**

ANEXOS

ANEXO

DESCRIÇÕES DOS ACELERADORES	101
Land Accelerator	101
Acelerador de Políticas	102
Acelerador de Monitoramento	104

ANEXO 2

PROPOSTA METODOLÓGICA PARA O PILAR DE GÊNERO E EQUIDADE SOCIAL	107
--	-----

ANEXO 3

DESCRIÇÃO DOS INDICADORES	111
---------------------------	-----

LISTA DE SIGLAS

AFOLU	Agricultura, Silvicultura e Outros Usos da Terra
AFR100	Restauração do Paisaje Forestal Africano
ALAP	Plano de Ação de Paisagens Africanas
ALC	América Latina e Caribe
ARLI	Iniciativa de Paisagens Africanas Resilientes
AUDA	Agência de Desenvolvimento da União Africana
CATIE	Centro Agronómico Tropical de Investigação e Ensino
CBD	Convenção sobre a Diversidade Biológica
CDB	Banco de Desenvolvimento do Caribe
CIAT	Centro Internacional de Agricultura Tropical (Viene de Alianza Bioersity-CIAT)
CIFOR	Centro de Investigação Florestal Internacional
CLD	Convenção das Nações Unidas de Luta contra a Desertificação
CMNUCC	Convenção Marco das Nações Unidas sobre a Mudança Climática
CNUDL	Convenção das Nações Unidas de Luta contra a Desertificação
COP	Conferência das Partes
FAO	Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura
FERM	Marco para o Monitoramento da Restauração dos Ecossistemas
FRA	Avaliação dos Recursos Florestais Mundiais
GSE	Gênero e Equidade Social
GPFLR	Aliança Mundial para a Restauração da Paisaje Florestal
ICRAF	Centro Mundial Agroflorestal
IPBES	Plataforma Intergovernamental sobre Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos
LA	Land Accelerator
LDBA	Mudança Climática, Biodiversidade e Degradação da Terra
LMA	Aceleradora de Monitoramento de Paisaje
LPA	Aceleradora de Políticas do Paisaje
NDC	Contribuições Determinadas para o Nível Nacional
NEPAD	Nova Aliança para o Desenvolvimento de África
ODS	Objetivos de Desarrollo Sustentável
ONG	Organização Não Governamental
PAN	Aviões Nacionais de Adaptação
PNUMA	Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente
REDD	Redução de emissões por desmatamento e degradação de bosques
UICN	União Internacional para a Conservação da Naturalidade
US	Estados Unidos da América
UTCUTS	Uso da Terra, Mudança de Uso da Terra e Silvicultura
WRI	Instituto de Recursos Mundiais

PREFÁCIO

A América Latina e o Caribe são uma região com um tecido social diverso, onde as dinâmicas históricas configuraram seus paisagismo. Muitos destes foram submetidos a diversos processos, tanto de degradação como de manejo e restauração ao longo de séculos e quilômetros de anos. Alguns desses processos foram cíclicos, o que nos levou à aceitação de que as mudanças são possíveis e que reabilitamos nossos territórios também. Outros processos de transformação foram mais bem lineares e levaram à destruição da base natural e do sustento do tecido social, no que é possível identificar um ponto ecológico de referência e seu caminho de degradação até o ponto atual. Estas dinâmicas de processos de degradação/restauração em tempos cíclicos ou lineares nos marcam um paradigma, uma promessa de não cumplicidade de conservação e dar um uso sustentável em nossos bosques e ecossistemas. A Estratégia da Iniciativa 20x20 mostra manter uma esperança sobre esta promessa não realizada, em um caminho no qual ainda faltam vários quilômetros para percorrer e onde o horizonte é ainda incerto, mas se gesta no calor da Amazônia e da selva Maia, se alimenta dos rios, costas, humedales e manglares, e emerge progressivamente entre as montanhas dos Andes, a cordilheira Centroamericana e a Sierra Madre. A estratégia da Iniciativa 20x20 nos permite ver para esse horizonte lejano com a premissa de que, embora não exista plena certeza sobre os caminhos a percorrer, se existe a convicção de que as ações e os pilares que hoje se plasmam nesta visão permitem avançar ações para reverter a degradação histórica em nossas paisagens. Na Iniciativa 20x20 os países, sócios técnicos e financeiros colaboram através de um acordo social e voluntário, que nos permite compartilhar experiências em suas diferentes dimensões com o propósito de restaurar nossos paisagismo, que nasceu no coração da América Latina como uma contribuição para el mundo e al Decenio de Naciones Unidas para Restauración de Ecosistemas. A estratégia de 20x20 não é linear nem cíclica, sino evolutiva. Responder aos retos de nossos tempos, com base em um acordo social latino-americano, mostrando um destino onde o último capítulo ainda não está escrito e que busca cumprir a promessa com miras para o futuro.

René Zamora Cristales

Natalia Ruiz Guevara



Finca "La Castañuela", baixa restauração na Colômbia.
© James Anderson, World Resources Institute.



1

INTRODUÇÃO

Desde o seu lançamento, a **INICIATIVA 20x20** se estabeleceu como um esforço liderado por países para mudar a dinâmica da degradação da terra na América Latina e no Caribe (ALC), promovendo a conservação e a restauração nessa área do mundo. A Iniciativa, lançada formalmente na COP 20 em Lima, em 2014, apoia o Desafio de Bonn e a Declaração de Nova York sobre Florestas, compromissos globais que visam restaurar 350 milhões de hectares de terras desmatadas e degradadas no mundo até 2030. De acordo com os primeiros compromissos de seis países (Guatemala, Peru, Costa Rica, Chile, México e Colômbia), a ambição inicial da Iniciativa era restaurar 20 milhões de hectares de terras degradadas até 2020. Até o momento, 18 países e governos subnacionais se comprometeram a conservar e restaurar mais de 50 milhões de hectares de florestas, fazendas, pastagens, áreas úmidas e outros usos da terra em paisagens até 2030.

O Secretariado da 20x20 é hospedado pelo World Resources Institute (WRI). A principal função da equipe central do WRI é facilitar o diálogo e o trabalho em rede e promover sinergias entre os governos nacionais e subnacionais, a sociedade civil, o meio acadêmico e o setor privado para formar uma coalizão que atinja as metas da Iniciativa.



O Secretariado da 20x20 é hospedado pelo World Resources Institute (WRI). A principal função da equipe central do WRI é facilitar o diálogo e o trabalho em rede e promover sinergias entre os governos nacionais e subnacionais, a sociedade civil, o meio acadêmico e o setor privado para formar uma coalizão que atinja as metas da Iniciativa.

Para cumprir essa função, a equipe central do Secretariado é assessorada e apoiada pelo Comitê Diretor, composto pelo Centro de Pesquisa Agrícola Tropical e Ensino Superior (CATIE), pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN), pela Aliança Internacional Bioversity (CIAT) e pelo próprio WRI. Para cumprir sua missão, a Iniciativa 20x20 conta com 136 parceiros técnicos e 32 parceiros financeiros. Essa extensa rede de parceiros foi construída ao longo dos nove anos de vida da Iniciativa e é o resultado do papel facilitador do WRI e do crescente prestígio da 20x20.

O que começou como um compromisso nacional se transformou, com o tempo, em um conjunto complexo de grupos de trabalho e comunidades de aprendizagem, com foco especial na criação de ferramentas de aprimoramento de políticas, além de uma ampla gama de outras ações. Embora o progresso da Iniciativa seja descrito em detalhes no Capítulo 4 deste documento, é importante destacar aqui as principais realizações da Iniciativa:



Criar um “Momento de Restauração” que levará a questão a ser abordada nas esferas globais, bem como no diálogo nacional, subnacional e multissetorial, promover o engajamento de vários participantes e reunir governos, organizações não governamentais (ONGs), empresas e outros atores importantes em um esforço colaborativo para abordar a restauração de paisagens e ecossistemas na região.



Melhorar as condições políticas e financeiras nos países que possuem instrumentos nacionais avançados para financiar, implementar e monitorar a restauração, especialmente aqueles apoiados pela Iniciativa.



Promover e apoiar projetos de restauração na América Latina e no Caribe, desde a regeneração natural assistida, a restauração agroflorestal e de pastagens até a recuperação de ecossistemas costeiros.



Gerar evidências sobre os vínculos entre restauração, conservação da biodiversidade e mitigação e adaptação às mudanças climáticas.

Embora a Iniciativa 20x20 tenha feito um progresso considerável, ela também enfrenta desafios contínuos, como manter o financiamento para esforços prioritários e direcioná-los a paisagens, coordenar plataformas multissetoriais e de múltiplas partes interessadas e medir seu progresso por meio de sistemas de monitoramento unificados.

No entanto, continua sendo um exemplo notável de cooperação e ação regional para lidar com a degradação da terra e promover a restauração da paisagem na América Latina e no Caribe.

Este documento foi preparado com um duplo objetivo. Primeiro, ele constitui uma estrutura estratégica de longo prazo para a Iniciativa 20x20 (que poderia até mesmo ir além do horizonte de tempo atualmente definido), compilando a narrativa de sua teoria da mudança, construída coletivamente durante o processo de dar vida e ação a esse movimento regional. Para isso, foi necessário um processo de compilação do progresso histórico da Iniciativa até o momento, a fim de identificar e analisar em profundidade os principais marcos, os desafios enfrentados e as lições aprendidas, bem como descrever as operações atuais e, em seguida, propor objetivos baseados em evidências para o próximo período à luz do caminho a seguir. A duração dessa estrutura estratégica é estimada em seis a dez anos.

O segundo objetivo deste documento é fornecer um roteiro operacional para a Secretaria da Iniciativa como facilitadora da 20x20 nos próximos quatro a seis anos. Essa seção operacional define os principais marcos a serem alcançados, os métodos a serem usados, os caminhos a serem seguidos para atingir as prioridades estratégicas e as prioridades para a captação de recursos.

É importante observar que esses marcos, ferramentas e caminhos foram validados durante um processo de consulta participativa que envolveu 65 pessoas (aproximadamente 33% homens e 64% mulheres) de vários países, organizações e instituições. Esses participantes trabalham em diferentes áreas de atuação (regional, nacional e local), desempenhando uma ampla gama de funções, incluindo assistência técnica, gestão de políticas públicas, facilitação de processos de governança, serviços financeiros e a própria restauração.



Áreas restauradas em um paisaje ganadero nas colinas de Guanacaste, Costa Rica.
© Sabin Ray, World Resources Institute.



2

CONTEXTO

De acordo com a última Avaliação Global de Recursos Florestais,¹ a América Latina e o Caribe (ALC) abrigam 23% das florestas do mundo, cobrindo aproximadamente 47% da região (até 940 milhões de hectares). É importante ressaltar que 83% dessa área estão na região amazônica, enquanto 9% estão localizados na Mesoamérica, 7% no Cone Sul e 1% no Caribe. A região tem uma variedade excepcional de ecossistemas, incluindo a Floresta Maia, a bacia amazônica, a floresta Chocó-Darién, o Gran Chaco, ecossistemas temperados, secos e altos andinos, entre outros. Além disso, a América Latina também possui uma variedade de ecossistemas frágeis, como manguezais e zonas úmidas marinho-costeiras, florestas nebulosas, turfeiras e paramos, que são particularmente sensíveis a mudanças ambientais e distúrbios antropogênicos e representam ecossistemas únicos e altamente especializados na região e fornecem vários serviços de ecossistema.

¹ FAO (2022). *Pesquisa de sensoriamento remoto FRA 2020*. Documento Forestal N° 186 de la FAO.

Essa vasta extensão e variedade de ecossistemas na região abrigam aproximadamente 60% da biodiversidade terrestre do mundo, além da flora e fauna marinha e fluvial.² As florestas tropicais estão entre as mais abundantes da Terra em termos de diversidade de espécies, e as florestas montanhosas e os paramos dos Andes contêm uma grande variedade de espécies endêmicas e de distribuição restrita. Isso se deve a vários fatores ambientais, incluindo sua complexa história evolutiva e geografia, geologia e clima altamente variáveis. Por outro lado, a América Latina abriga 59% das áreas úmidas do mundo, incluindo áreas úmidas naturais marinho-costeiras e áreas estudadas no interior, que estão diminuindo drasticamente a uma taxa maior do que as florestas.³ Esses recursos e ecossistemas desempenham um papel central no setor produtivo da região, sendo responsáveis, por exemplo, por aproximadamente 13% do comércio global de alimentos e fibras. Além de outros serviços ecossistêmicos essenciais, como o fornecimento e a regulação da água, é notável que o carbono armazenado nas florestas da América Latina e do Caribe seja responsável por cerca de

37% do carbono florestal total do mundo. Outros ecossistemas, como as zonas úmidas, apesar de sua distribuição reduzida, apresentam o dobro da capacidade de armazenamento de carbono de todas as florestas do mundo.⁴

No entanto, mais de 40% das florestas da região já sofreram desmatamento ou degradação: de 1990 a 2020, a cobertura florestal diminuiu 7%, representando uma perda impressionante de 138 milhões de hectares (Mha), uma área maior que o Peru. Os principais fatores de desmatamento e degradação são a expansão das terras agrícolas, a criação de gado, a mineração e o desenvolvimento urbano e de infraestrutura.

- 2 Secretaria da Convenção sobre Diversidade Biológica (2014). *Perspectivas da Biodiversidade Global*.
- 3 Convenção de Ramsar sobre Zonas Úmidas (2018). *Global wetland outlook: Estado das zonas úmidas do mundo e seus serviços para as pessoas*. Secretariado da Convenção de Ramsar.
- 4 Von Unger, M., Tonneijck, F. H. & Soto, C. (2022). *Voluntary carbon markets for wetland conservation and restoration (Mercados voluntários de carbono para conservação e restauração de áreas úmidas)*. Wetlands International.

“

As florestas tropicais estão entre as mais abundantes da Terra em termos de diversidade de espécies, e as florestas montanhosas e os paramos dos Andes contêm uma grande variedade de espécies endêmicas e de distribuição restrita

OS PRINCIPAIS FATORES DE DESMATAMENTO E DEGRADAÇÃO SÃO:



A expansão das terras agrícolas



A mineração



A criação de gado



Desenvolvimento urbano e de infraestrutura.

Estudos realizados pelo CIFOR-ICRAF^{5,6} na Bolívia e no Peru, por exemplo, descobriram que as causas subjacentes comuns estão predominantemente relacionadas a problemas de posse da terra (percepção da disponibilidade de terra), fraca coordenação intersetorial, falta de controle e monitoramento, aumento do tráfico de terras e fraca implementação de ferramentas de governança. Essas atividades liberam quantidades significativas de carbono e, ao mesmo tempo, contribuem para a perda de biodiversidade e a redução dos serviços de ecossistema, com impactos socioeconômicos e culturais negativos. Até o momento, aproximadamente 58% das emissões de gases de efeito estufa na América Latina e no Caribe podem ser atribuídas ao uso da terra, às mudanças no uso da terra e às práticas florestais insustentáveis, com sérias implicações para o clima, a biodiversidade e as comunidades locais (FRA 2020).

Conservar e restaurar florestas, zonas úmidas e outros ecossistemas é fundamental para

interromper e reverter esses processos negativos e, ao mesmo tempo, proteger a rica flora e fauna da ALC. É urgente promover esforços para conservar as florestas e os ecossistemas em suas diferentes formas de proteção e uso sustentável, pois a atual taxa de degradação é absolutamente insustentável para manter a funcionalidade dos ecossistemas e o consequente bem-estar humano. Por outro lado, e considerando o estado atual de fragmentação, degradação e desmatamento, a restauração de florestas, ecossistemas e paisagens também oferece respostas a esses desafios, restaurando a funcionalidade ecológica, melhorando o bem-estar humano e a resistência às mudanças climáticas e a outros riscos por meio do sequestro de carbono e da redução das emissões de gases de efeito estufa. Além disso, ela apoia outros serviços ecossistêmicos importantes, como conservação e restauração da biodiversidade, saúde e produtividade do solo, condições microclimáticas, benefícios hídricos etc.^{6,7}

5 Müller, R., Pacheco, P. & Montero, J. C. (2014). *O contexto do desmatamento e da degradação florestal na Bolívia: causas, atores e instituições*. Occasional Papers 100, CIFOR.

6 Garrett, L., Léville, H., Besacier, C., Alekseeva, N. & Duchelle, M. (2022). *O papel fundamental da restauração de florestas e paisagens na ação climática*. FAO. <https://doi.org/10.4060/cc2510en>

7 União Internacional para a Conservação da Natureza (2023). *Contribuindo para a ação climática por meio da restauração*. Resumo técnico. <https://www.iucn.org/sites/default/files/2023-11/iucn-cop-28-technical-brief-cem-contributing-to-climate-action-through-restoration.pdf>

A restauração também pode ser uma prática eficaz de adaptação baseada em ecossistemas e de redução de riscos de desastres, fornecendo uma solução baseada na natureza para lidar com as mudanças climáticas.⁸ Investir na restauração de terras oferece uma oportunidade única de converter essas áreas de fontes de carbono em sumidouros de carbono, reduzindo assim a pegada de carbono da região e promovendo a descarbonização. Essas ações são cruciais para atingir as metas climáticas dos países e alcançar seus objetivos de Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC, pela sua sigla em inglês).

A aplicação de abordagens restaurativas por meio de práticas sustentáveis de cultivo, pecuária e silvicultura pode trazer benefícios aos agricultores, aos administradores de terras e à sociedade em termos de serviços ecossistêmicos e biodiversidade, ao mesmo tempo em que atende à crescente demanda por commodities, cria empregos, expande a cobertura florestal e de ecossistemas naturais e contribui para o funcionamento natural dos ecossistemas. Além disso, essas práticas ajudam as comunidades locais a lidar com os impactos das mudanças climáticas e dos eventos climáticos extremos, melhorando a saúde do solo, aumentando a retenção de água, controlando a erosão, diminuindo o risco de incêndios florestais graves e reduzindo o risco de inundações catastróficas, entre outros benefícios para o ecossistema e a biodiversidade.

Apesar do progresso significativo, ainda há vários desafios para a restauração de paisagens e ecossistemas na América Latina. Esses desafios incluem a mobilização de financiamento e investimento suficientes, especialmente do setor privado, para ampliar os esforços de restauração e atingir metas ambiciosas tanto para o fortalecimento de condições favoráveis quanto para a implementação de práticas de restauração em territórios.



Investir na recuperação de terras proporciona uma oportunidade única para converter estas áreas de fontes de carbono em sumidouros, reduzindo assim a pegada de carbono da região e promovendo a descarbonização.

Além disso, há a necessidade de fortalecer as estruturas de governança e os instrumentos de política para apoiar práticas de gestão sustentável da terra e facilitar as iniciativas de restauração, especialmente em nível de paisagem. A implementação da restauração também precisa ser acompanhada pela abordagem de questões de posse da terra, falta de capacidade técnica, bem como inclusão social e igualdade de gênero. Todos esses fatores aumentam a participação da comunidade como um coletivo de participantes essencial para garantir o sucesso e a sustentabilidade dos projetos de restauração. A superação desses desafios exige colaboração contínua, coordenação de vários níveis de governo, abordagens inovadoras e esforços conjuntos com organizações e comunidades locais para concretizar todo o potencial da restauração de paisagens na região.

Para enfrentar esses desafios, a **Iniciativa 20x20 defende uma visão de restauração de paisagens.**

8 Fuchs, G. & Noebel, R. (2022). *The role of ecosystem restoration for the UNFCCC and the Paris Agreement (O papel da restauração de ecossistemas para a UNFCCC e o Acordo de Paris)*. Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ).

A INICIATIVA ADOTA UMA ABORDAGEM HOLÍSTICA PARA A RESTAURAÇÃO QUE VAI ALÉM DA SIMPLES INSTALAÇÃO DE ÁRVORES.



SEU CONCEITO DE RESTAURAÇÃO BASEIA-SE NA RECUPERAÇÃO DA FUNCIONALIDADE DE ECOSISTEMAS DEGRADADOS, INCLUINDO :



A regeneração da biodiversidade



A restauração do solo



A proteção de fontes de água e ecossistemas para paisagens sustentáveis e resilientes.

Isso envolve uma variedade de práticas, como, entre outras, reflorestamento (natural e assistido), reumidificação, controle de espécies invasoras, conservação e interrupção da degradação florestal e do desmatamento.

EM ÁREAS AGRÍCOLAS, A INICIATIVA 20x20 PROMOVE UMA AMPLA GAMA DE SOLUÇÕES BASEADAS NA NATUREZA, COMO:



Agrossilvicultura



Silvopastorícia



Gestão sustentável de pastagens



Redução de carbono⁹

Tanto em paisagens agrícolas quanto florestais, a restauração pode fortalecer as soluções para as mudanças climáticas, aumentando o potencial de sequestro de carbono, mas também melhorando a resiliência e a adaptação aos riscos climáticos.

⁹ Initiative 20x20 (s. f.). Restoring Latin America's Landscapes (Restaurando as paisagens da América Latina). <https://initiative20x20.org/restoring-latin-americas-landscapes>



Fazenda agrícola próxima ao Parque Natural Nacional
Farallones de Cali, Colômbia.
© James Anderson, World Resources Institute.



3

HISTÓRICO

3.1.

MOVIMENTOS DE RESTAURAÇÃO GLOBAIS E REGIONAIS

Nas últimas décadas, houve um reconhecimento crescente da importância da restauração de paisagens e ecossistemas como uma estratégia fundamental para enfrentar os desafios globais, como as mudanças climáticas, a desertificação, a perda de biodiversidade e as crescentes necessidades da população humana. Esse reconhecimento foi impulsionado por vários fatores, incluindo uma maior conscientização sobre esses desafios, bem como uma melhor compreensão de suas implicações por diferentes setores, incluindo formuladores de políticas e investidores privados. Além disso, o aumento do fluxo de informações baseadas em evidências sobre os benefícios econômicos, sociais e ambientais da restauração levou a um maior interesse e compromisso (formal e voluntário) de governos, organizações internacionais, sociedade civil e setor privado em todo o mundo.

Em resposta a essa crescente conscientização e compromisso, surgiram movimentos globais para a restauração de paisagens e ecossistemas. Caracterizados por uma abordagem colaborativa e de múltiplas partes interessadas, esses movimentos buscam aumentar a conscientização, promover o compartilhamento de conhecimento, mobilizar recursos e fomentar ações coordenadas para restaurar paisagens degradadas e ecossistemas danificados em todo o mundo. **A Iniciativa 20x20 na América Latina é o primeiro movimento regional** (descrito em mais detalhes na seção 4).

O **DESAFIO DE BONN** para a Restauração foi lançado em 2011 durante a Conferência Ministerial de Alto Nível da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (UNFCCC). Trata-se de uma iniciativa liderada pela Alemanha e pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN), com o apoio de vários países, organizações internacionais, ONGs e empresas do setor privado. Sua meta inicial era restaurar 150 milhões de hectares de terras degradadas e desmatadas até 2020, posteriormente aumentada para 350 milhões de hectares até 2030. Embora tenha havido um progresso significativo em termos de conscientização, ações no local, políticas e mobilização de fundos, ainda há grandes desafios, incluindo financiamento insuficiente e a necessidade

de abordar as causas subjacentes da degradação da paisagem. Os objetivos regionais da Iniciativa 20x20 contribuem diretamente para os objetivos globais dos Desafios de Bonn.



O objetivo inicial de Bonn era:

RESTAURAR
150
MILHÕES
de hectares de
terras degradadas
e desmatadas

▶ **ATÉ**
2020

que luego aumentaron hasta

RESTAURAR
350
MILHÕES
de hectares

▶ **ATÉ**
2030

A DÉCADA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A RESTAURAÇÃO DE ECOSISTEMAS, PROCLAMADA PELA ONU, TEVE INÍCIO EM 2021 COM O OBJETIVO DE “PREVENIR, DETER E REVERTER A DEGRADAÇÃO DOS ECOSISTEMAS EM TODOS OS CONTINENTES E OCEANOS” DURANTE O PERÍODO 2021-2030.



ESSA INICIATIVA FOI LANÇADA POR UMA COALIZÃO DE PAÍSES E ORGANIZAÇÕES, INCLUINDO:

A FAO

Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura

E

O PNUMA

Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente

com o apoio de governos, sociedade civil, setor privado e outras partes interessadas.

ATÉ O MOMENTO, VÁRIAS AÇÕES COORDENADAS POR ESSA INICIATIVA FORAM REALIZADAS, INCLUINDO :



A implementação de projetos de restauração em nível local



A promoção de políticas e estruturas regulatórias favoráveis



A organização de grupos de trabalho



O fortalecimento da capacidade institucional e comunitária para a restauração de paisagens degradadas.



A mobilização de recursos financeiros e técnicos



Local de restauração em Hojancha, província de Guanacaste, Costa Rica.
© Luciana Gallardo Lomeij, World Resources Institute.

A Iniciativa 20x20 coordena os esforços regionais alinhados com a Década, especialmente em termos de defesa de políticas e gestão do conhecimento.

A **INICIATIVA AFRICANA DE RESTAURAÇÃO DE PAISAGENS FLORESTAIS** (AFR100) é um esforço liderado por países para restaurar 100 milhões de hectares dessas paisagens desmatadas e florestas degradadas em toda a África até 2030. O AFR100 foi lançado em 2015 durante a Cúpula do Clima em Paris, França, como um compromisso conjunto de vários países africanos, organizações internacionais e parceiros de desenvolvimento. Tendo a Agência de Desenvolvimento da União Africana (AUDA-NEPAD) como secretaria, a iniciativa conecta parceiros de políticas - as nações africanas participantes - com apoio técnico e financeiro para ampliar a restauração de terras e concretizar os benefícios associados à segurança alimentar, à resiliência às mudanças climáticas e à redução da pobreza. A Parceria Global para a Restauração de Paisagens Florestais (GPFLR), o Banco Mundial, o Banco Africano de Desenvolvimento (BAfD), o WRI e o PNUMA, entre outros, estão apoiando a AFR100. Até o momento, a AFR100 mobilizou compromissos de restauração de mais de 30 países africanos e apoiou a implementação de projetos de restauração em toda a região, trabalhando em estreita colaboração com comunidades locais, governos, organizações não governamentais e o setor privado. As principais ações do AFR100 incluem o desenvolvimento de estratégias

nacionais de restauração, a identificação e a priorização de áreas de restauração, a mobilização de fundos e recursos técnicos e a promoção de políticas e estruturas regulatórias favoráveis à restauração de paisagens degradadas na África. Assim, o AFR100 contribui para a Iniciativa de Paisagens Resilientes da África (ARLI) e complementa o Plano de Ação de Paisagens Africanas (ALAP) e o programa mais amplo de Mudanças Climáticas, Biodiversidade e Degradação da Terra (LDBA) da União Africana. Ao fazer isso, acelera o progresso para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e o Acordo de Paris.

3.2.

VINCULAÇÃO DA RESTAURAÇÃO DE PAISAGENS E ECOSISTEMAS AOS COMPROMISSOS GLOBAIS

A restauração é fundamental para o cumprimento de vários compromissos globais, como o Acordo de Paris, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, as metas da Convenção sobre Diversidade Biológica e a Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação (UNCCD), pois proporciona vários benefícios que constituem soluções técnicas importantes e contribuem para uma ampla gama de indicadores. Ao restaurar os ecossistemas, é possível mitigar as mudanças climáticas, preservar a biodiversidade, apoiar o desenvolvimento sustentável e combater a desertificação, abordando desafios ambientais interconectados.

3.2.1. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

De acordo com a Década de Restauração da ONU, a restauração de paisagens e ecossistemas envolve um amplo conjunto de práticas que oferecem uma oportunidade única para que os sistemas produtivos, especialmente a agricultura e a silvicultura, avancem no enfrentamento dos desafios globais, como a eliminação da pobreza, da fome e da desnutrição.



A restauração é fundamental para o cumprimento de vários compromissos globais, como o Acordo de Paris, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, as metas da Convenção sobre Diversidade Biológica e a Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação (UNCCD)

O PAINEL INTERNACIONAL DE RECURSOS (2019)¹⁰ ENCONTROU CO-BENEFÍCIOS POSITIVOS DA RESTAURAÇÃO DE ECOSISTEMAS E PAISAGENS PARA APOIAR OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AGENDA 2030.



Por exemplo, a própria restauração e reabilitação de terras representa uma das três principais estratégias para alcançar o ODS 15 (“Vida dos ecossistemas terrestres”).



Ao mesmo tempo, a restauração mostra um alto potencial para atingir as metas climáticas (ODS 13), bem como outros ODS relacionados, como o ODS 14, ligado à conservação e ao uso sustentável dos ecossistemas marinho-costeiros.

De acordo com esse estudo, prevenir, reduzir ou reverter a degradação da terra pode gerar muitos benefícios que contribuem direta ou indiretamente, por exemplo, para alcançar a equidade de gênero (ODS 5), mas somente quando os meios e as abordagens apropriados forem garantidos. Para maximizar seu potencial, é necessário levar em conta as diferentes escalas de tempo dos impactos decorrentes da restauração, bem como as implicações significativas do planejamento de ações e projetos. Embora os co-benefícios imediatos

Embora os ODSs - como o alívio da pobreza por meio do aumento da renda - sejam óbvios no médio

prazo, melhorar a produção agrícola e reduzir a fome, ou melhorar a sustentabilidade das cidades, pode levar anos ou até décadas para se concretizar. Outros ODSs relacionados à educação e às parcerias são, ao mesmo tempo, condições e co-benefícios da restauração de paisagens e ecossistemas.

As abordagens integradas de paisagens, que levam em conta a variabilidade espacial e envolvem diversos grupos de interesse, são fundamentais para maximizar os retornos dos investimentos em restauração de terras e abordar questões de desigualdade.

10 IRP (2019). *Restauração de terras para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: um documento de reflexão do painel de recursos internacionais*. Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente, Nairóbi, Quênia.

3.2.2. CONVENÇÃO-QUADRO DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE MUDANÇA DO CLIMA

A RESTAURAÇÃO É
UMA DAS PRINCIPAIS
SOLUÇÕES DO SETOR
DE:



Agricultura



Silvicultura



E outros usos da terra (AFOLU) no âmbito da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC), em particular no Acordo de Paris. Isso foi confirmado pela Declaração de Glasgow sobre Florestas e Terras durante a 26ª Conferência das Partes da UNFCCC (FAO 2022).

Os países incluíram ações de restauração em suas Contribuições Nacionalmente Determinadas, como parte do mecanismo REDD+ (Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação Florestal mais conservação, gestão sustentável e aumento dos estoques de carbono florestal), e elas estão aparecendo cada vez mais na avaliação da vulnerabilidade e adaptação do ecossistema nos Planos Nacionais de Adaptação (NAPs).¹¹

Muitas iniciativas e projetos de restauração em larga escala se destacam por seus múltiplos benefícios potenciais para o clima. A restauração de florestas

e paisagens está desempenhando um papel ativo na mitigação do clima como uma abordagem relativamente econômica para apoiar o sequestro de carbono, a conservação e o uso sustentável das florestas, o que a torna atraente para os fundos climáticos. Outro co-benefício da restauração que é relevante para a ação climática é que ela pode apoiar a bioenergia sustentável (em especial o setor de energia da madeira), que também é fundamental para auxiliar na conservação de florestas e paisagens existentes para proteger e aumentar o carbono já armazenado em ecossistemas como as turfeiras.

¹¹ Fuchs, G. & Noebel, R. (2022). *The role of ecosystem restoration for the UNFCCC and the Paris Agreement (O papel da restauração de ecossistemas para a UNFCCC e o Acordo de Paris)*. Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ).



A restauração florestal e paisagística está a desempenhar um papel ativo na mitigação das alterações climáticas, como uma abordagem relativamente rentável para apoiar o sequestro de carbono, a conservação e a utilização sustentável das florestas, tornando-a atraente para os fundos climáticos.

3.2.3. CONVENÇÃO SOBRE DIVERSIDADE BIOLÓGICA

A Convenção sobre Diversidade Biológica (2022) enfatiza o papel fundamental dos ecossistemas e de sua biodiversidade no apoio ao crescimento econômico, ao desenvolvimento sustentável e ao bem-estar humano. É globalmente reconhecido que a superexploração dos recursos naturais ao longo dos séculos alterou os sistemas ecológicos em todo o mundo, levando à degradação da terra e dos ecossistemas. O artigo 8(f) da Convenção estabelece que: “Cada Parte Contratante deverá, na medida do possível e conforme apropriado, reabilitar e restaurar ecossistemas degradados e promover a recuperação de espécies ameaçadas, por meio do desenvolvimento e da implementação de planos ou outras estratégias de gestão.”

Para operacionalizar essas intenções, a Assembleia Geral da ONU proclamou o período de 2021 a 2030 como a Década da Restauração de Ecossistemas. Nesse contexto, a Conferência das Partes da Convenção (COP 15), realizada em Kunming, na China, adotou a Estrutura Global de Biodiversidade Pós-2020, que orientará os esforços globais em direção à visão da CBD para 2050 (“Vivendo em Harmonia com a Natureza”) e considera a restauração de ecossistemas essencial para alcançar essa visão e reverter o declínio da biodiversidade.

De acordo com a Avaliação Temática do IPBES sobre Degradação e Restauração de Terras, a restauração de 15% das terras convertidas em locais estratégicos



Parque Arví, Medellín, Colômbia.
© Nicolás Villalume para o Programa Florestas Andinas.

poderia evitar 60% das extinções de espécies projetadas. Os Estados-Membros da ONU estão comprometidos com a criação de sinergias entre as iniciativas existentes de conservação e restauração de ecossistemas, incluindo a Estrutura Global de Biodiversidade pós-2020 e a Década das Nações Unidas para a Restauração de Ecossistemas, para acelerar o progresso em direção às metas de restauração e enfrentar a crise global da biodiversidade.



Plantação de teca em Holancha, Guanacaste, Costa Rica.
© Aaron Minnick | World Resources Institute.

3.2.4. CONVENÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS DE COMBATE À DESERTIFICAÇÃO (UNCCD)

A restauração desempenha um papel fundamental na consecução dos objetivos da UNCCD, pois os esforços baseados na restauração reverteram a degradação da terra e a desertificação, ao mesmo tempo em que aumentam a biodiversidade e o armazenamento de carbono. A restauração promove um equilíbrio sustentável entre a natureza e o bem-estar humano.¹²

Ao se concentrar na paisagem florestal e na restauração do ecossistema, o movimento de restauração aborda não apenas a restauração de terras degradadas, mas também a resiliência

da comunidade, a melhoria dos meios de subsistência e a conservação da biodiversidade. Essa abordagem holística sustenta importantes esforços internacionais, como o Desafio de Bonn, demonstrando o papel vital da restauração para atingir as metas da UNCCD e combater a desertificação globalmente.¹³

Os esforços de restauração contribuem diretamente para os objetivos específicos da UNCCD, melhorando a qualidade do solo, reduzindo a erosão e aumentando a matéria orgânica, etapas essenciais para alcançar a neutralidade da degradação da terra. A integração das comunidades locais e o uso de estratégias inovadoras baseadas na ciência em projetos de restauração garantem ainda mais o sucesso e a sustentabilidade desses esforços, fornecendo um modelo prático para lidar com a desertificação e atingir os objetivos da UNCCD.¹⁴

12 Wolff, S., Schrammeijer, E. A., Schulp, C. J. E. & Verburg, P. H. (2018). Atingindo as metas globais de restauração e proteção da terra: como seria o mundo em 2050? *Mudança Ambiental Global*, 52, pp. 259-272. ISSN 0959-3780. <https://doi.org/10.1016/j.gloenvcha.2018.08.002>

13 Mansourian, S. (2018). *Restauração de paisagens florestais*. <https://doi.org/10.4324/9781315111872>

14 Rimal, B., Keshkar, H., Stork, N. & Rijal, S. (2021). Cobertura florestal e desenvolvimento sustentável na província de Lumbini, Nepal: passado, presente e futuro. *Remote Sens.*, 13(20), 4093. <https://doi.org/10.3390/rs13204093>



3.2.5. CONVENÇÃO SOBRE ZONAS ÚMIDAS DE IMPORTÂNCIA INTERNACIONAL

A restauração também está intimamente ligada ao cumprimento dos objetivos da Convenção sobre Zonas Úmidas de Importância Internacional (Convenção de Ramsar), que enfatiza a importância vital desses ecossistemas para a biodiversidade, o controle do clima e o bem-estar humano.

A restauração de florestas e paisagens contribui para esses objetivos ao melhorar a conectividade ecológica, a integridade do solo e a qualidade da água, que são essenciais para a saúde das áreas úmidas. Além disso, as ações e práticas de restauração ajudam a aumentar sua capacidade para armazenar carbono, uma função crucial para a mitigação das mudanças climáticas. As iniciativas de restauração de áreas úmidas também promovem

a resistência dos ecossistemas de áreas úmidas a eventos extremos, de acordo com os princípios de Ramsar de promover o gerenciamento sustentável e a restauração de habitats degradados.¹⁵



De acordo com a Avaliação Temática do IPBES sobre Degradação e Restauração de Terras, a restauração de 15% das terras convertidas em locais estratégicos poderia evitar 60% das extinções de espécies projetadas.

¹⁵ Anisha, N. F., Mauroner, A., Lovett, G., Neher, A., Servos, M., Minayeva, T., Schutten, H. & Minelli, L. (2020). *Locking carbon in wetlands: Enhancing climate action by Including wetlands in NDCs*. Aliança para Adaptação Global da Água e Wetlands International.



Visita de campo do Programa Acelerador de Monitoramento de Paisagem em áreas de restauração próximas a Cali, Colômbia.
© Natalia Ruiz Guevara, World Resources Institute.



4

A INICIATIVA 20X20 (2014-2024)

4.1.

O QUE É A INICIATIVA 20X20?

A **INICIATIVA 20x20** é um movimento regional voluntário da América Latina, um esforço **liderado por países que busca mudar a dinâmica da degradação da terra na América Latina e no Caribe**, promovendo a proteção e a restauração de **50 milhões de hectares de florestas, áreas agrícolas, pastagens, áreas úmidas e outros usos da terra em paisagens até 2030**. Para atingir essa meta, a Iniciativa aproveita a experiência e a capacidade de uma rede de parceiros locais das esferas pública, privada e da sociedade civil para impulsionar a implementação de esforços de restauração e conservação em toda a região.

Ele é apoiado por mais de 130 parceiros técnicos e 30 financiadores que estão liderando o movimento de restauração na ALC. Os parceiros técnicos se reúnem em nove grupos de trabalho para criar uma comunidade de aprendizado e prática em torno de questões importantes de restauração, como mercados de carbono, políticas de incentivo e áreas úmidas.

Os parceiros financeiros, incluindo investidores de impacto e empresas privadas, atuam como agentes de mudança na região, contribuindo com projetos inovadores que proporcionam melhorias sociais e ambientais com retornos financeiros. Esse grupo está apoiando a expansão da restauração em toda a região, alavancando o valor de mercado de seus produtos derivados.

Os governos dos países membros da 20x20 que assumiram compromissos no âmbito da Iniciativa estão ativamente envolvidos em programas de restauração para melhorar as políticas e os instrumentos públicos, bem como as capacidades para promover mudanças positivas. Uma descrição mais detalhada dos membros da 20x20 e das principais figuras de governança pode ser encontrada nas seções 4.1 e 4.2.

4.2. OBJETIVOS DA INICIATIVA 20X20

ATÉ O MOMENTO,

18

**PAÍSES DA
AMÉRICA LATINA E
DO CARIBE**



3

**PROGRAMAS
REGIONAIS**



RESTAURAR MAIS DE

52

**MILHÕES DE
HECTARES DE TERRA,**
uma área maior do que o
tamanho da Espanha

se comprometeram, por meio da
INICIATIVA 20x20, a



**PARCEIROS
FINANCEIROS**



**INVESTIDORES DE
IMPACTO**



**PAÍSES DA
ALC**



US\$3,09

**BILHÕES EM
INVESTIMENTOS PRIVADOS
PARA RESTAURAÇÃO**

promovem projetos de restauração bem-sucedidos e casos de negócios entre a rede e se comprometeram a alavancar aproximadamente:

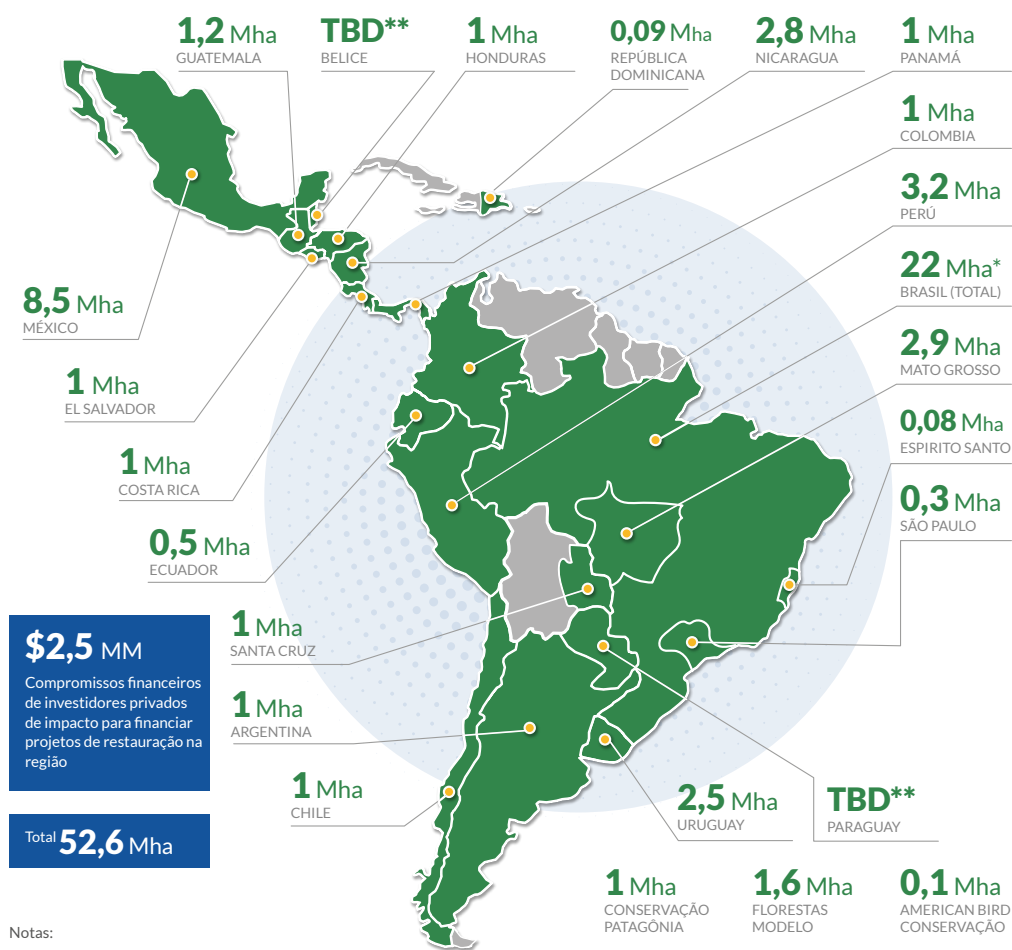
FIGURA N.º 1

Compromissos dos países com a Iniciativa 20x20

Iniciativa
20x20

Começando a proteger e restaurar
52,6 milhões milhões de hectares de terra
na América Latina e no Caribe até **2030**.

COMPROMISSOS
52,6 Mha por parte de governos
Patrimônio privado de **\$ 2,5 mm**



Notas:

* Metas a serem alcançadas antes de 2030.

** Compromissos que definem uma estratégia nacional de restauração.

4.3.

A TEORIA DE MUDANÇA DA INICIATIVA 20X20

A Iniciativa 20x20 começou como um movimento voluntáriosubscritoporpaísese,comotempo,evoluiu para uma compilação de ações interconectadas. Sua teoria de mudança foi, portanto, construída com base no processo de incorporação de membros e compromissos, bem como na descoberta das melhores maneiras de atrair a atenção e mobilizar ações. Após quase 10 anos de existência, a Iniciativa e sua rede de membros, com a facilitação de seu Secretariado, conseguiram identificar prioridades e pilares de ação. Sob esses pilares, foram realizadas atividades durante esta primeira década para facilitar as condições favoráveis à restauração em termos de política, financiamento e capacidade técnica.

Durante o desenvolvimento desta Estratégia,¹⁶ foram propostos e validados quatro pilares de ação para orientar as prioridades e ações da Iniciativa nos próximos seis anos, que deverão ser revisados e ajustados no médio prazo. Para cada um desses pilares, foram identificadas prioridades, marcos de curto e médio prazo e meios de ação. Além disso, foram propostos indicadores em três níveis de monitoramento e avaliação. Todos esses componentes são descritos em mais detalhes e de forma operacional nos capítulos 5 e 6 deste documento, que se referem ao planejamento de curto prazo (operacional) e de médio e longo prazo (estratégico).

O resumo dessa teoria da mudança é apresentado nos parágrafos a seguir

VISÃO DA INICIATIVA 20X20 ATÉ 2030:

Até 2030, a Iniciativa 20x20 impulsionará a restauração de 52 milhões de hectares de terras degradadas na América Latina e no Caribe, mais do que dobrando sua meta inicial.

Essa ambiciosa expansão visa mitigar ainda mais as mudanças climáticas, conservar a biodiversidade e promover o desenvolvimento sustentável em toda a região. A Iniciativa 20x20 se esforça para criar paisagens resilientes e comunidades prósperas por meio de ações colaborativas e abordagens inovadoras.

¹⁶ O quarto pilar, sobre gênero e igualdade social (GSE), é novo (não está em andamento com uma agenda explícita nos últimos nove anos) e corresponde à necessidade de analisar e explorar prioridades para melhorar a abordagem de GSE nos outros três pilares. Nesse período estratégico, o pilar terá um foco especial em mulheres, jovens, povos indígenas e comunidades locais.

PARA ALCANÇAR ESSA VISÃO, ESTA ESTRATÉGIA PROPÕE:

1. POLÍTICA



Se a Iniciativa convocar diálogos sobre políticas e aprimorar a governança em vários níveis e setores para apoiar políticas e incentivos eficazes de restauração que beneficiem as pessoas, o clima e a natureza. Por meio de projetos e programas de aceleração de políticas adaptados a cada país e com vários participantes, que abordem de forma eficaz os “gargalos” das políticas, os governos poderão melhorar as condições de viabilização das políticas que, em última análise, levarão à restauração da paisagem e à realização das ambições do país.

Nesse período estratégico, a prioridade desse pilar é catalisar - ou seja, incentivar ou acelerar - o financiamento público com incentivos públicos para a recuperação de terras. Tudo isso, demonstrado por sistemas de monitoramento operacionais e abrangentes.

2. FINANCIAMENTO PRIVADO



Se a Iniciativa alavancar o investimento privado em projetos de restauração que complementem a ação do governo, identificando, caracterizando e promovendo modelos de negócios bem-sucedidos, por meio de visibilidade e suporte técnico, o setor privado e os investidores de impacto poderão ampliar modelos de investimento promissores que, em última análise, promovam o financiamento de paisagens prioritárias e aumentem o investimento em restauração de fontes privadas para restaurar terras.

Nesse período estratégico, a prioridade desse pilar é alavancar o financiamento privado para negócios transformadores de igualdade social e de gênero e negócios de gestão de florestas secundárias, ambos impulsionadores da restauração da paisagem ou a ela vinculados.

3. CONHECIMENTO



Se a Iniciativa fornecer assistência técnica a desenvolvedores e implementadores de projetos (dos setores público e privado) por meio de atividades de grupos de trabalho liderados por parceiros técnicos e espaços de intercâmbio 20x20, a rede de membros poderá criar uma agenda ou catálogo de restauração de conhecimento regional, aumentando, em última análise, a transferência de conhecimento e a capacidade de apoiar o movimento de restauração regional. Como atividades complementares, os parceiros técnicos, especialmente os acadêmicos, implementarão cursos e outros treinamentos para desenvolver a capacidade na região.

As prioridades para esse pilar são definidas de acordo com os temas de cada grupo de trabalho (melhores práticas; biodiversidade; políticas, legislação e incentivos; ecossistema de investimento e mercados de carbono; monitoramento e transparência; florestas secundárias e regeneração natural assistida; e áreas úmidas). No entanto, isso pode ser atualizado à luz dos temas prioritários identificados durante o processo de desenvolvimento desta Estratégia, que são descritos em mais detalhes na seção 5.3.

4. EQUIDADE SOCIAL E DE GÊNERO



Se a Iniciativa identificar, de forma participativa, as prioridades e as principais mensagens para ações de assistência técnica, financeira e de políticas por meio de trabalho coletivo com um grupo de líderes que esteja criando um roteiro e estudos de caso, um grupo de trabalho inicial será capaz de promover a inclusão de grupos marginalizados na Iniciativa 20x20 em condições de equidade, o que, em última análise, sensibilizará para melhorar a equidade social e de gênero na restauração nas plataformas 20x20 e na região.

A prioridade para esse pilar será sua construção por meio de um processo participativo co-liderado por parceiros técnicos.

4.4.

MEMBROS E FIGURAS-CHAVE DA GOVERNANÇA DA INICIATIVA 20X20

A Iniciativa 20x20 é uma parceria regional com três tipos diferentes de membros: países (ou governos), parceiros técnicos e parceiros financeiros. Um forte compromisso e uma organização clara entre essas redes de membros são fundamentais para garantir sua contribuição para os objetivos gerais. Para isso, a Iniciativa 20x20 é facilitada por uma estrutura de governança amplamente definida pelo Secretariado 20x20, bem como por um Comitê Diretor consultivo e grupos de trabalho temáticos.

Todos os parceiros do 20x20 são líderes no campo da restauração e possuem um profundo conhecimento das paisagens e dos povos da América Latina. Cada parceiro é admitido assim que seus representantes oficiais expressam interesse, e a aceitação se baseia no impacto demonstrado e no desejo de avançar os movimentos de restauração em todo o continente.

FIGURA N.º 2

Membros e principais figuras de governança da Iniciativa 20x20





◆ SECRETARÍA

Como Secretaria da Iniciativa 20x20, o **WORLD RESOURCES INSTITUTE**¹⁷ facilita o diálogo entre os governos, a sociedade civil e o setor privado para formar uma coalizão que possa atingir as metas da Iniciativa.

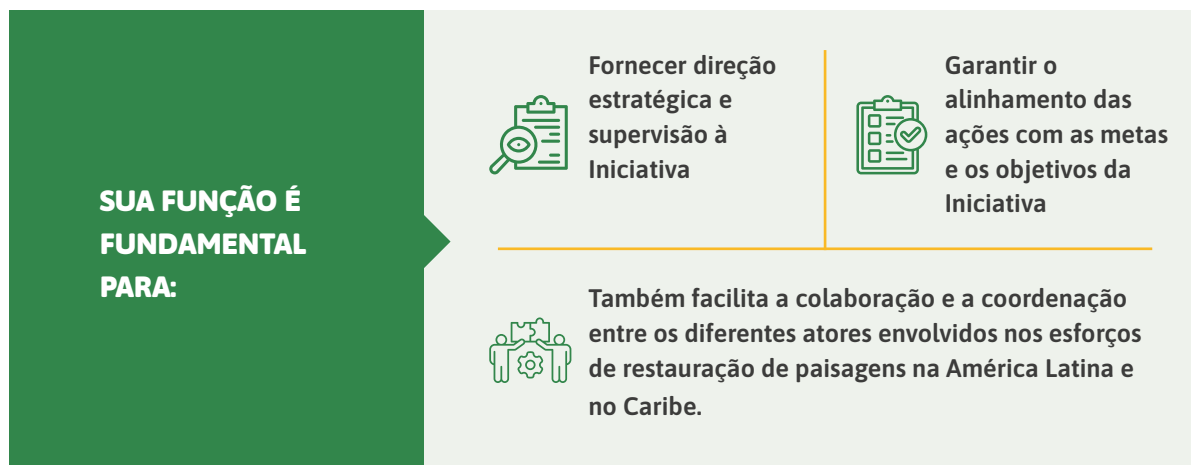


A Secretaria também desempenha um papel fundamental no monitoramento do progresso em direção aos objetivos da Iniciativa e no desenvolvimento da capacidade dos membros. De modo geral, ela atua como um ponto focal para a colaboração e a coordenação entre todos os grupos de interesse envolvidos na Iniciativa 20x20, ajudando a impulsionar os esforços coletivos para a realização das metas de restauração de paisagens.

¹⁷ O WRI é uma ONG internacional que faz parcerias com governos, empresários, investidores e especialistas para criar as condições sociais e financeiras para conservar paisagens naturais e restaurar as degradadas. Ela possui liderado muitas iniciativas específicas em escala global, como o Global Forest Watch, o Forest Legality e a Global and Restoration Initiative. O WRI presta assistência técnica a iniciativas regionais, como a AFR100 na África e a Iniciativa 20x20 na América Latina.

◆ COMITÊ DIRETOR

O Comitê Diretor da Iniciativa é composto por um representante de cada um de seus quatro principais parceiros técnicos: CATIE, IUCN, IATTC e WRI. Seu objetivo é fornecer orientação estratégica à Secretaria.



◆ MEMBROS

◆ PAÍSES

Governos nacionais, representados por ministros do meio ambiente e/ou da agricultura e programas regionais que abrangem mais de um país, formalmente comprometidos com a restauração e a conservação de hectares de terra. Seguindo essas ambições de restauração e conservação, os países assumem a liderança na definição e implementação de políticas e estratégias.

FIGURA N.º 3

Países membros da Iniciativa 20x20



**A PARTICIPAÇÃO
DO GOVERNO
NA INICIATIVA
20X20 ENVOLVE O
COMPROMISSO DE:**



Promover a restauração de paisagens.



Implementar políticas.



Colaborar com as partes interessadas para atingir as metas de restauração.

Ela envolve a participação ativa em reuniões, programas de capacitação, mobilização de recursos e monitoramento do progresso em metas de restauração. Em última análise, isso significa uma dedicação à gestão sustentável da terra e à administração ambiental na América Latina e no Caribe. Mais informações sobre a abordagem, os recursos, os objetivos, os mecanismos de financiamento e os projetos de restauração de cada país podem ser encontradas, [CLIQUE AQUI](#).

◆ **PARCEIROS TÉCNICOS**

Organizações e instituições que fornecem experiência, conhecimento e pesquisa para apoiar a implementação da restauração e conservação em toda a região. Um parceiro técnico tem o compromisso de fornecer assistência técnica, orientação acadêmica e capacitação, além de apoio para avançar nos esforços de restauração da paisagem.

Eles trabalham em estreita colaboração com governos, partes interessadas e outros parceiros para desenvolver e implementar projetos de restauração, compartilhar conhecimentos e contribuir para o monitoramento e a avaliação. Ao alavancar sua experiência e seus recursos, os parceiros técnicos contribuem significativamente para atingir as metas de restauração, promovendo práticas sustentáveis de gestão de terras e criando resiliência ambiental na região. Para obter mais informações sobre como os parceiros técnicos se relacionam com a Iniciativa, [CLIQUE AQUI](#).

◆ PARCEIROS FINANCEIROS

Grupos do setor privado que alocaram recursos financeiros e estão implementando investimentos para restauração, incluindo investidores de impacto e empresas que financiam projetos de restauração. Um parceiro financeiro deve desempenhar um papel fundamental no fornecimento de fundos e recursos para apoiar os esforços de restauração de paisagens na região, investindo em projetos e programas. Seu apoio é fundamental para mobilizar recursos adicionais, alavancar investimentos públicos e privados e ampliar as iniciativas de restauração, promovendo, em última análise, a realização dos objetivos da Iniciativa. Mais informações sobre os parceiros de financiamento podem ser encontradas , [CLIC AQUI](#).



***Todos os parceiros do 20x20
são líderes no campo da
restauração e possuem um
profundo conhecimento
das paisagens e dos povos
da América Latina.***



◆ GRUPOS DE TRABALHO

Grupos de especialistas com membros de todos os parceiros técnicos para consolidar uma comunidade de prática. Como parte desses grupos de trabalho, as organizações e os especialistas colaboram para desenvolver estratégias, compartilhar conhecimentos e implementar ações específicas para avançar nas metas de restauração de paisagens.

A INTENÇÃO É QUE ELES DESEMPEHEM UM PAPEL FUNDAMENTAL NA:



Promoção da inovação



Fomentando a colaboração



Abordando desafios específicos em suas respectivas áreas de foco

Ao facilitar o diálogo, coordenar esforços e promover práticas recomendadas, os grupos de trabalho contribuem para o sucesso e o impacto gerais da Iniciativa 20x20. Mais informações sobre os grupos de trabalho podem ser encontradas, [CLIQUE AQUI](#).

Em dezembro de 2023, a Iniciativa 20x20 tinha 136 parceiros técnicos, 32 parceiros financeiros e 18 países na América Latina e no Caribe, envolvendo mais de 3.000 pessoas diretamente.



“

**Em dezembro de 2023,
a Iniciativa 20x20 tinha:**

136 parceiros técnicos

**32 parceiros
financeiros e**

**18 países na América
Latina e no Caribe.**

4.5.

PROGRESSO ATUAL DOS OBJETIVOS DA INICIATIVA 20X20: IMPORTÂNCIA E DESAFIOS DO MONITORAMENTO

Para atingir suas metas de restauração, a Iniciativa 20x20 depende da vontade política dos países e da colaboração dos parceiros técnicos e financeiros da região. Embora as ambições de conservação e restauração não sejam obrigatórias, é fundamental que haja evidências sólidas de progresso para ilustrar o impacto das abordagens implementadas e as lacunas que ainda não foram resolvidas, a fim de continuar construindo o movimento de restauração. A Secretaria compilou um histórico com base no progresso relatado¹⁸ por parceiros técnicos e financeiros e governos. De acordo com os parceiros técnicos, esse esforço revela um progresso estimado, de dezembro de 2014 a junho de 2022, de **até 8,2 milhões de hectares de terras degradadas restauradas e 14,6 milhões de hectares convertidos em áreas de conservação**. Essas conquistas foram possíveis graças aos esforços e investimentos da sociedade civil, dos investidores privados e dos governos.

Essa autodeclaração de progresso não está isenta de desafios relacionados à força de suas evidências e ao escopo de suas fontes. Como o relatório se baseia em números e dados fornecidos voluntariamente por investidores e governos, muitas iniciativas lideradas por pesquisadores ou financiadas de forma independente podem ficar de fora dessa contabilidade. Embora a modalidade de autorrelato permita capturar aspectos importantes dos projetos de restauração (período de ação, origem dos fundos, área, práticas, localização, entre outros), ela também tem limitações em termos de evidências, meios padrão de verificação e completude das informações

(várias iniciativas relatadas não são capazes de fornecer informações completas, especialmente em relação aos co-benefícios para o clima, a produção de alimentos e a biodiversidade).



De dezembro de 2014 a junho de 2022, alcançamos:

DE ATÉ		
8,2	E	14,6
MILHÕES de hectares de terras degradadas restauradas		MILHÕES de hectares convertidos em áreas de conservação

Essas conquistas foram possíveis graças aos esforços e investimentos da sociedade civil, dos investidores privados e dos governos.

18 Relatório voluntário de iniciativas localizadas na Argentina, Belize, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, República Dominicana, Equador, Guatemala, Guiana, México, Nicarágua, Panamá e Peru.



Para atingir os seus objectivos de restauração, a Iniciativa 20x20 depende da vontade política dos países e da colaboração dos parceiros técnicos e financeiros da região.

Do lado do governo, embora muitos governos tenham sistemas **de monitoramento de desmatamento em vigor**, o **monitoramento oficial da restauração enfrenta uma ampla gama de desafios relacionados a questões técnicas** (diversidade de ecossistemas e práticas, lentidão dos processos de restauração em comparação com o desmatamento, adequação dos dados de imagem, capacidade de software e recursos humanos, entre outros), mas também desafios relacionados aos objetivos de monitoramento, considerando que a restauração de paisagens geralmente envolve vários objetivos que exigem um sistema de monitoramento sob medida.¹⁹ No entanto, vários países da região deram passos em direção a sistemas nacionais de monitoramento da restauração, como El Salvador, que criou um índice de restauração que oferece suporte a decisões governamentais para facilitar a implementação de ações de restauração e seus impactos associados.

19 O AURORA (Assessment, Understanding and Reporting of Restoration Actions) é uma ferramenta lançada pelo IRG e pela FAO para ajudar as partes interessadas a desenvolver um sistema de monitoramento adaptado às suas necessidades, identificando indicadores e métricas para monitorar o progresso em direção aos seus objetivos declarados.

O RELATÓRIO BARÔMETRO DA RESTAURAÇÃO 2022 (IUCN 2022) APRESENTA INFORMAÇÕES OFICIAIS (COM BASE EM UMA FERRAMENTA ON-LINE VALIDADA POR AUTORIDADES NACIONAIS) RELACIONADAS A:



4 INDICADORES DE IMPACTO

(hectares, carbono sequestrado, biodiversidade e aspectos socioeconômicos)

Y

4 INDICADORES DE AÇÃO

(acordos e políticas, financiamento, planejamento técnico e monitoramento)

ESSA METODOLOGIA FOI APLICADA POR 18 PAÍSES E APOIADA POR OUTROS 50 EM TODO O MUNDO, E COMPILA INFORMAÇÕES SOBRE O PROGRESSO NACIONAL NO MÉXICO, GUATEMALA, COSTA RICA, EL SALVADOR, PERU E COLÔMBIA DESDE 2010 EM TERMOS DE POLÍTICAS E INSTRUMENTOS, QUE PARA A AMÉRICA LATINA SÃO EXPRESSOS EM TERMOS DE:



EMPREGO

(mais de 2 milhões de curto prazo e 190.261 de longo prazo)



FINANCIAMENTO

(até US\$ 4,4 bilhões)



ÁREA

(7 milhões de hectares)²⁰

O relatório do Barômetro, embora abrangente e baseado em dados oficiais fornecidos pelos governos, ainda não inclui todos os países da América Latina (a coleta de dados do Equador está em andamento) e coloca os resultados em uma das três categorias com base na robustez e na verificabilidade das evidências fornecidas.

²⁰ O relatório também observa que, dessas contas de área, uma porcentagem é dedicada a áreas protegidas e áreas-chave de biodiversidade, com 40% em El Salvador, 4,9% no México e 71,4% na Costa Rica.

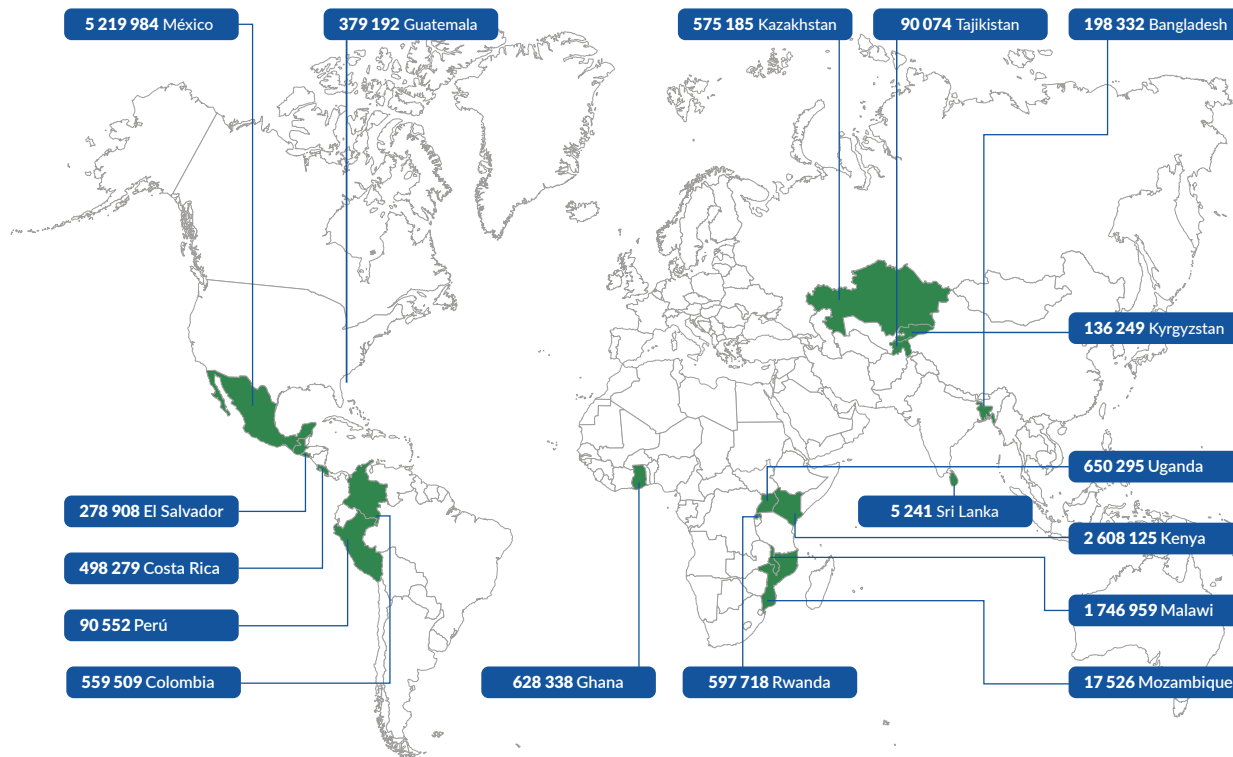
FIGURA N.º 4

Relatório do Barômetro da Restauração - 2022 (IUCN 2022)

HECTARES EM RESTAURAÇÃO POR PAÍS

HECTARES GLOBAIS EM RESTAURAÇÃO

14 240 519



Local de restauração apoiado pela CONAFOR no México
© Luciana Gallardo Lomeli, World Resources Institute.

4.6.

CONTRIBUIÇÃO DA SECRETARIA PARA OS OBJETIVOS DA INICIATIVA 20X20

ATÉ O MOMENTO, O WRI, COMO SECRETARIA DA INICIATIVA 20X20, CONCENTROU SEUS ESFORÇOS NA:



Construção de conexões entre uma variedade de partes interessadas.



Alinhando esforços.



Promovendo a implementação da restauração.



Criando condições favoráveis sob três pilares de ação: Política, Finanças Privadas e Conhecimento.

A Iniciativa 20x20 alcançou muitas realizações significativas desde seu lançamento, sendo a mais importante a criação e a manutenção de um **“Momento de Restauração Regional”**.





4.6.1. PILAR 1: POLÍTICA

O foco principal desse pilar é identificar as necessidades e os desafios das políticas nacionais e, em seguida, apoiar a resolução dessas necessidades por meio da colaboração com parceiros técnicos e financeiros. Esse esquema foi progressivamente concretizado por meio dos programas *Landscape Policy* e *Landscape Monitoring Accelerator*. As principais realizações até o momento no âmbito desse pilar são descritas resumidamente a seguir.

- A) MELHORIA DOS PROCESSOS DE FORMULAÇÃO DE POLÍTICAS.** Em estreita coordenação com os governos nacionais, a Secretaria tem se concentrado em áreas estratégicas de políticas, como programas de incentivo, que são essenciais para ampliar a restauração na região. A Iniciativa oferece apoio por meio de uma ou mais modalidades, incluindo a capacitação dos formuladores de políticas por meio de intercâmbio entre pares, recrutamento de especialistas para facilitar o processo de formulação de políticas e desenvolvimento de ferramentas de última geração para acompanhar o progresso da restauração e a eficácia das políticas.

FIGURA N.º 5

Histórico da política de restauração

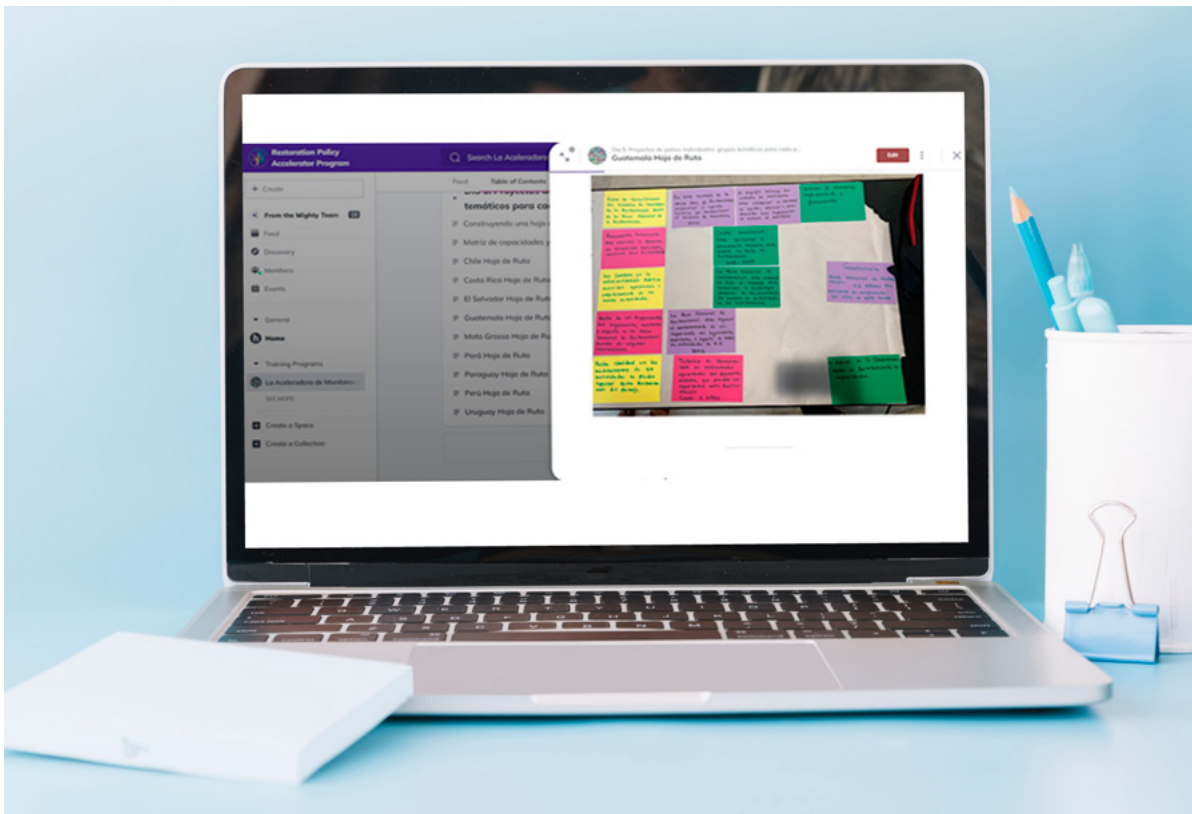


B) LIDERAR A CRIAÇÃO DE ROTEIROS NACIONAIS PARA MUDANÇAS DE POLÍTICAS

a fim de implementar a restauração de forma eficaz. A Secretaria trabalha com as nações para identificar lacunas nas políticas, especialmente em incentivos públicos e monitoramento, por meio de apoio individual e programas de aceleração de políticas. Ao desenvolver conjuntamente roteiros detalhados, ela descreve as etapas necessárias para superar os “gargalos” e melhorar as políticas, facilitando a implementação e o progresso em direção às NDCs e aos compromissos. Esses roteiros são essenciais para que os países aprimorem seus processos e para que a Secretaria forneça assistência técnica direcionada.

FIGURA N.º 6

Roteiro da Guatemala para mudança de política





C) ORGANIZAR O LANDSCAPE POLICY ACCELERATOR. O programa *Landscape Policy Accelerator* oferece um esquema de aprendizado exclusivo criado para aprimorar a capacidade dos formuladores de políticas de enfrentar os desafios políticos. Esse programa combina uma semana de treinamento intensivo e intercâmbios entre colegas com até dois anos de orientação personalizada para cada país.

OS PRINCIPAIS RECURSOS INCLUEM

A catalogação de “gargalos” com relação ao problema da paisagem de cada país.

Incentivando a colaboração entre os governos nacionais e subnacionais para desenvolver soluções.

Refinando os incentivos para integrar os princípios de restauração do ecossistema e alavancar o financiamento combinado de fontes públicas, privadas e filantrópicas.

D) APROVEITAR O SUCESSO DO LPA POR MEIO DO ACELERADOR DE MONITORAMENTO DE PAISAGENS.

O programa *Landscape Monitoring Accelerator* (LMA), semelhante ao seu programa irmão (LPA), ajuda os governos a monitorarem seus compromissos de restauração e os efeitos de suas políticas. Assim como o formato do LPA, ele combina um intercâmbio de uma semana com suporte personalizado para resolver “gargalos”, mas se concentra apenas em elementos técnicos, como análise espacial, seleção de indicadores e desenvolvimento de estruturas de monitoramento. Portanto, o LMA melhora significativamente os sistemas de monitoramento do governo, garantindo uma medição mais precisa do progresso em direção às metas de restauração.

Cada programa do Acelerador de Monitoramento reconhece e busca fortalecer os programas e ferramentas nacionais de monitoramento que cada país está desenvolvendo e promove sua articulação com iniciativas globais de monitoramento, como a Estrutura para Monitoramento da Restauração de Ecossistemas da Década da Restauração (FERM).

Uma descrição mais detalhada dos programas LPA e LMA pode ser encontrada no Anexo 1.

FIGURA N.º 7

Logotipos da LPA e da LMA



- E) MELHORAR A GOVERNANÇA DA RESTAURAÇÃO NA REGIÃO.** A Iniciativa fortaleceu significativamente a governança nacional ao criar uma variedade de espaços (reuniões presenciais, webinars, treinamentos etc.) para o diálogo sobre políticas entre governos nacionais e subnacionais, organizações internacionais e sociedade civil. Esses esforços são necessários para aprimorar as colaborações de vários participantes para promover condições favoráveis à restauração de florestas e paisagens. Em paisagens, a Iniciativa 20x20 apoiou o desenvolvimento de projetos de restauração que consideram não apenas a restauração de ecossistemas e a conservação da biodiversidade, mas também a promoção do desenvolvimento socioeconômico local e a construção de uma boa governança.

“

A Iniciativa reforçou significativamente a governança nacional ao criar uma variedade de espaços para o diálogo político entre governos nacionais e subnacionais, organizações internacionais e a sociedade civil.”



Participação do SINAC em visita a uma fazenda de gado restaurada em Guanacaste, Costa Rica
© Sablin Ray, World Resources Institute



4.6.2. PILAR 2: CONHECIMENTO

A Iniciativa promoveu a formação de grupos de trabalho temáticos e comunidades de formuladores de políticas para fomentar intercâmbios entre pares, além de atividades diretas de síntese de conhecimento. Ao mesmo tempo, as comunidades de formuladores de políticas, alimentadas pelos programas LPA e LMA, participam de intercâmbios dinâmicos para transformar as ambições de restauração em políticas tangíveis.

A) CONVOCAR GRUPOS DE TRABALHO TEMÁTICOS COMO GRUPOS ESPECIALIZADOS DE REPRESENTANTES DE TODOS OS PARCEIROS TÉCNICOS DA INICIATIVA. Os

membros de cada grupo de trabalho se reúnem para discutir e abordar um tema importante de restauração, um processo no qual esperam criar, sistematizar e disseminar conhecimentos essenciais.

ELES FUNCIONAM COMO GRUPOS ESPECIALIZADOS PARA A TROCA DE CONHECIMENTOS SOBRE:

Melhores práticas

Biodiversidade

Políticas

Legislação e incentivos

Monitoramento e transparência

Ecosistema de investimento e mercados de carbono

Florestas secundárias e regeneração natural assistida

E áreas úmidas. Nesses grupos, a participação de uma instituição acadêmica é incentivada e é importante para possibilitar a pesquisa, a síntese de conhecimento e a capacitação.

B) FORMAR COMUNIDADES DE FORMULADORES DE POLÍTICAS QUE COMPARTILHEM ESPAÇOS E DINÂMICAS DE TROCAS ENTRE PARES. Essas comunidades oferecem

oportunidades para que os formuladores de políticas compartilhem e internalizem conceitos, princípios, prioridades e ferramentas para manter o ímpeto da restauração e transformar as ambições em políticas e processos concretos em nível nacional. Essas comunidades foram criadas e são mantidas por meio dos programas LPA e LMA e se caracterizam pela participação ativa de seus membros por meio de diferentes canais de comunicação, como *Slack*, *WhatsApp* e *Mighty Networks*.

“

Estas comunidades proporcionam oportunidades aos decisores políticos para partilharem e internalizarem conceitos, princípios, prioridades e ferramentas para manter a dinâmica da restauração e transformar as ambições em políticas e processos concretos nos países.

FIGURA N.º 8

Coorte do Acelerador de Monitoramento de Paisagem, 2023



C) CRIAR E DISSEMINAR ESTUDOS DE CASO E CONHECIMENTOS PRIORITÁRIOS POR MEIO DE NOTAS TÉCNICAS E RESUMOS TEMÁTICOS VOLTADOS ESPECIFICAMENTE PARA OS FORMULADORES DE POLÍTICAS.

ATÉ O MOMENTO,
A INICIATIVA
CRIOU TRÊS
PRODUTOS DE
CONHECIMENTO
ESPECÍFICOS:

O CASO ECONÔMICO DA RESTAURAÇÃO DE
PAISAGENS NA AMÉRICA LATINA

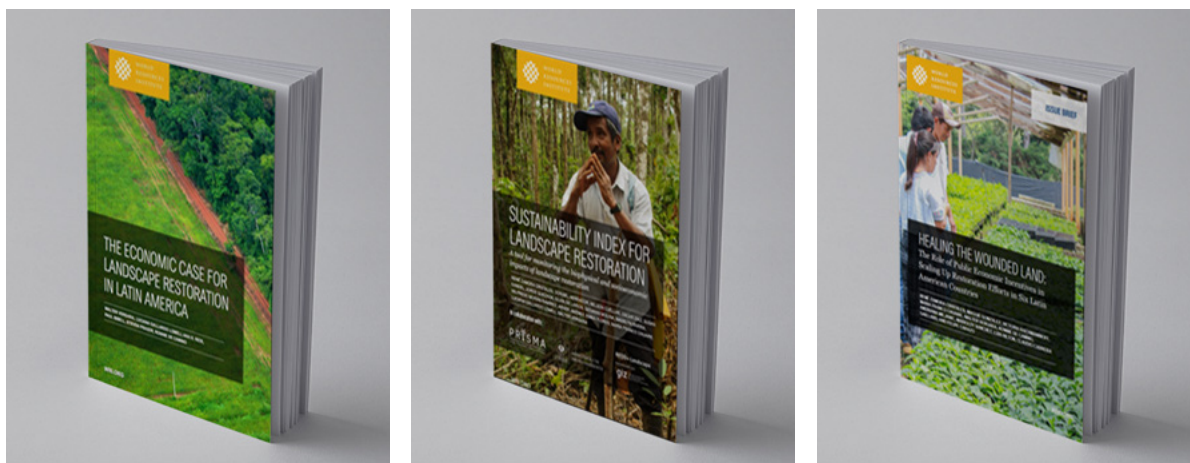
ÍNDICE DE SUSTENTABILIDADE PARA
RESTAURAÇÃO DE PAISAGENS: UMA FERRAMENTA
PARA MONITORAR OS IMPACTOS BIOFÍSICOS
E SOCIOECONÔMICOS DA RESTAURAÇÃO DE
PAISAGENS

CURANDO A TERRA FERIDA: O PAPEL DOS
INCENTIVOS ECONÔMICOS PÚBLICOS NA AMPLIAÇÃO
DOS ESFORÇOS DE RESTAURAÇÃO EM SEIS PAÍSES
LATINO-AMERICANOS

Além desses estudos, a equipe principal da Iniciativa contribuiu com diversas publicações e produtos de conhecimento em colaboração com outras iniciativas e instituições. Além disso, o site (INITIATIVE20x20.ORG) é útil para dar visibilidade a pesquisas, estudos e outros materiais de toda a rede.

FIGURA N.º 9

Síntese de conhecimento da Iniciativa 20x20





Muda para restauração na fazenda La Castañuela, próximo ao Parque Nacional Farallones de Cali, Colômbia. © James Anderson, World Resources Institute.

4.6.3. PILAR 3: FINANÇAS



Ao longo de sua existência, a Iniciativa 20x20 abrangeu desde esforços em larga escala até a identificação de modelos de negócios de catering promissores. Ela também realiza um trabalho contínuo de formação de conexões bilaterais para investimento e desenvolvimento de projetos.

Duas das ações mais importantes que ela executa nesse pilar são:



A monitorização oficial da restauração enfrenta uma ampla gama de desafios relacionados com questões técnicas, mas também desafios ligados aos objetivos da monitorização, tendo em conta que a restauração paisagística geralmente envolve múltiplas finalidades que exigem um sistema de monitorização personalizado.

- A) ORGANIZAÇÃO DO PROGRAMA LAND ACCELERATOR (LA) EM NÍVEL REGIONAL E NACIONAL EM TRÊS PAÍSES (BRASIL, PERU E EQUADOR).** O *Land Accelerator* é um programa de treinamento e orientação do WRI que capacita empreendedores cujos negócios restauram terras a desenvolver sua capacidade em áreas-chave de negócios, apresentar seus negócios a investidores de impacto e vender seus produtos de forma mais eficaz.

FIGURA N.º 10

Land Accelerator na América Latina (abril de 2021)



B) IMPLEMENTAÇÃO DE MESAS-REDONDAS DE INVESTIMENTO NA GUATEMALA, COLÔMBIA E BRASIL. No Brasil, isso resultou na participação de investidores de impacto em quatro casos de pré-investimento (concessões de carbono, reflorestamento nativo, agrossilvicultura e agricultura de baixo carbono).

FIGURA N.º 11

A primeira Mesa Redonda de Investimentos em Restauração do Brasil desperta o entusiasmo do setor privado



4.7. QUAL É O VALOR ADICIONAL DA INICIATIVA 20X20?

Após nove anos de história, é lógico perguntar por que a Iniciativa 20x20 ainda é necessária? Além dos resultados diretos descritos acima, qual é o resultado mais amplo que justifica sua existência, o que não aconteceria se a Iniciativa não existisse?

A Iniciativa 20x20 contribuiu, em geral, para a criação de um **“Momento de Restauração”** na região, visando, a longo prazo, a criação e o crescimento de uma **rede sólida de parceiros técnicos e financeiros**, gerando assim um alinhamento de conceitos, esforços, canais de comunicação e, em geral, objetivos.

ESSE TRABALHO DE INTEGRAÇÃO DA RESTAURAÇÃO CONCENTROU-SE NA CRIAÇÃO DE CONDIÇÕES FAVORÁVEIS NOS TRÊS PILARES, ESPECIALMENTE EM TERMOS DE POLÍTICAS E INCENTIVOS NACIONAIS, BEM COMO DE MODELOS DE FINANCIAMENTO. ALÉM DISSO, A INICIATIVA 20X20 PROPORCIONOU ESPAÇOS DE REUNIÃO PARA:



**PARCEIROS
TÉCNICOS E
FINANCEIROS**



VIRTUAIS
(webinars, workshops)

E



PRESENCIAIS
(cursos, reuniões
anuais)

que oferecem a oportunidade de construir estratégias coletivamente e estabelecer colaborações.

NA ÁREA DE GESTÃO DO CONHECIMENTO E TECNOLOGIA, A INICIATIVA PROMOVEU A INOVAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO DE CAPACIDADES, ESPECIALMENTE RELACIONADAS AO MONITORAMENTO DA RESTAURAÇÃO (GLOBAL FOREST WATCH), POR MEIO DE :



**CURSOS
TÉCNICOS**



**ESTUDOS
DE CASOS
EMBLEMÁTICOS**



**OUTRAS
ATIVIDADES DE
DESENVOLVIMENTO
DE CAPACIDADES**

Ela também incentivou a criação de grupos de trabalho sobre questões prioritárias, formados por atores-chave que assumiram a liderança do movimento em suas respectivas áreas de ação.





PLANO ESTRATÉGICO DA INICIATIVA 20X20 (2024-2030)

O atual Plano Estratégico 20x20 (2024-2030) baseia-se em quatro pilares principais:

POLÍTICA

FINANCIAMENTO
PRIVADO

CONHECIMENTO

IGUALDADE SOCIAL E
DE GÊNERO

Cada pilar foi meticulosamente elaborado em um processo participativo para definir prioridades, métodos de implementação e resultados específicos, abrangendo marcos de curto e médio prazo.

Essa abordagem estruturada garante um progresso abrangente e impactante na restauração sustentável da paisagem e no gerenciamento equitativo de recursos em toda a América Latina e no Caribe.



5.1. TEMAS PRIORITÁRIOS PARA AÇÕES ESTRATÉGICAS

A restauração envolve uma ampla gama de práticas, benefícios e questões transversais que estão sendo abordadas pela extensa rede de membros da Iniciativa 20x20. Para otimizar os esforços e o progresso em direção aos seus principais marcos, a Iniciativa decidiu concentrar as atividades

implementadas pela Secretaria em temas prioritários para o período de 2024 a 2030. Esses temas **estão incorporados aos sete temas priorizados pelos grupos de trabalho de gestão do conhecimento** (descritos nas seções 4.2. e 4.4.2.a) e abrangem as atividades de todos os pilares:

FIGURA N.º 12

Temas prioritários para a Secretaria da Iniciativa 20x20



5.2.

RESUMO DAS LINHAS ESTRATÉGICAS E AÇÕES PARA O PERÍODO DE 2024 A 2026

O Plano Estratégico está organizado em quatro pilares, e foram estabelecidas linhas estratégicas de ação para cada pilar. Esse planejamento foi realizado com base no autodiagnóstico, em uma revisão dos materiais da Iniciativa, em uma análise interna e em um workshop de planejamento com a equipe central da Secretaria e um processo de validação com mais de 60 membros da Iniciativa (representantes do governo, parceiros técnicos e financeiros).

Para cada pilar, este documento apresenta uma subseção que indica seus elementos estratégicos: prioridade, principais meios de implementação, resultados e marcos esperados a curto e médio prazo e linhas estratégicas de ação (nove no total). Esses elementos estão resumidos no gráfico a seguir.

FIGURA N.º 13

Elementos estratégicos de cada pilar

	 POLÍTICAS	 FINANCIAMENTO	 CONHECIMENTO	 GÊNERO E EQUIDADE SOCIAL
Prioridade	Mobilizar financiamento público em restauração com incentivos públicos	Equidade de gênero e social em negócios transformadores e florestas secundárias	7 áreas temáticas	Inclusão de grupos marginalizados na Iniciativa 20x20
Médio prazo	Fortalecimento das condições políticas para o investimento: USD público e sistemas de monitoramento	Dimensionando modelos de negócios de sucesso	Agenda Regional de Restauração do Conhecimento	Roteiro e recomendações
Curto prazo	Abordagem de 'gargalos' políticos	Identificar, caracterizar e promover empresas de restaurantes de sucesso	Espaços de troca de conhecimento 20x20	Identificação participativa de prioridades e mensagens principais
Meios de implementação	Acelerador de políticas e Monitoramento	Visibilidade e suporte técnico para modelos de negócios eficazes	Atividades de gestão do conhecimento das forças-tarefa	Trabalho coletivo com um grupo de líderes

No aspecto operacional, também propõe uma descrição das atividades específicas necessárias para alcançar os resultados de curto, médio e longo prazo, e o tipo de ação exigida da equipe principal (implementação direta, coordenação de atividades delegadas ou ambas) e dos membros da Iniciativa, a disponibilidade de fundos e a necessidade de financiamento adicional e/ou captação de recursos, conforme mostrado abaixo.

PILAR	LINHAS ESTRATÉGICAS DE AÇÃO
POLÍTICA	Programa Acelerador de Políticas
	Programa Acelerador de Monitoramento
CONHECIMENTO	Atividades de gerenciamento de conhecimento dos grupos de trabalho
	Participação e organização de atividades de treinamento para capacidades
FINANCIAMENTO	Identificação, caracterização e assistência técnica de modelos de negócios relacionados a florestas secundárias e/ou gênero transformacional.
	Ampliação dos modelos de negócios
GÊNERO E EQUIDADE SOCIAL	Trabalho coletivo com um grupo de líderes
GERENCIAMENTO DA SECRETARIA	Manual de operações da iniciativa 20x20
	Estratégia de engajamento das partes interessadas
	Estratégia de comunicação

É IMPORTANTE OBSERVAR QUE NENHUM DESSES PILARES E COMPONENTES (E SUAS RESPECTIVAS AÇÕES ESTRATÉGICAS) É INDEPENDENTE UM DO OUTRO, MAS QUE ELES SE RETROALIMENTAM E, EM DETERMINADAS CADEIAS DE ATIVIDADES, DEPENDEM UNS DOS OUTROS. POR EXEMPLO:



O estabelecimento de um relacionamento sólido com as partes interessadas no âmbito da Iniciativa exige um manual de operações sólido (componente do Gerenciamento da Secretaria).



A alavancagem bem-sucedida do investimento privado (pilar Financiamento) será possibilitada por fortes relações com as partes interessadas (componente Gerenciamento da Secretaria).



O processo de elaboração do pilar Gênero e Equidade Social será baseado, entre outras coisas, em atividades que também correspondem ao pilar Gestão do Conhecimento.



Os aceleradores de políticas (pilar de políticas) geram insumos para as atividades de comunicação (componente de gerenciamento da Secretaria).

5.3. PILAR DE POLÍTICA

A Iniciativa 20x20 fez um progresso significativo no apoio às políticas, particularmente através dos programas Acelerador de Política e Monitoramento (seção 4.4.1.). Ao convocar diálogos sobre políticas e fornecer assistência técnica para tratar de “gargalos” prioritários, a Iniciativa tem sido bem-sucedida em incentivar a implantação de políticas de restauração eficazes para estimular a restauração de paisagens. De acordo com os depoimentos de representantes do governo e conforme expresso durante o processo de validação desta Estratégia, os grupos de interesse concordam que os Programas Aceleradores devem continuar a ser adotados como um meio de implementar esse pilar.

5.3.1. ELEMENTOS ESTRATÉGICOS DO PILAR DE POLÍTICA

A) PRIORIDADE 2024-2030

Esse pilar deve contribuir para mobilizar um financiamento significativo do setor público para a conservação da paisagem e a intervenção de restauração. A prioridade é, portanto, alavancar ou acelerar o financiamento público com incentivos públicos para restaurar terras, medidos em hectares e demonstrados por sistemas de monitoramento operacionais e abrangentes.



B) MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO (2024-2026)

Acelerador de políticas e programas de monitoramento, organizados pela Secretaria com o apoio de parceiros técnicos.

C) RESULTADOS DE CURTO PRAZO (2026-2028)

Os governos identificam e abordam os gargalos das políticas com o apoio de parceiros técnicos, em relação aos incentivos públicos e ao monitoramento da restauração. Isso requer o estabelecimento colaborativo de roteiros nacionais e a formação de grupos de trabalho.

D) RESULTADOS DE MÉDIO A LONGO PRAZO (2028-2030)

As ações desse pilar devem contribuir para melhorar a estrutura de políticas nacionais e regionais a fim de alcançar as ambições dos países em relação à restauração de paisagens.

E) MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O sucesso desse pilar em termos de impacto será avaliado por meio do número de hectares em restauração apoiados por instrumentos de política e pelo montante de dinheiro mobilizado de fontes públicas. Para monitorar o progresso operacional, propõe-se rastrear o número de programas aceleradores de políticas, governos apoiados e instrumentos de políticas em vigor e formalizados (resultados de médio e longo prazo).

F) PRINCIPAIS PARTES INTERESSADAS

Governos apoiados por parceiros técnicos.



A Iniciativa 20x20 registou progressos significativos no apoio político. Ao convocar diálogos políticos e fornecer assistência técnica para resolver «estrangulamentos» prioritários, a Iniciativa conseguiu incentivar a implementação de políticas de restauração eficazes para incentivar a restauração da paisagem.

FIGURA N.º 14**Cronograma e teoria da mudança para o Pilar de Políticas**

5.3.2. ELEMENTOS OPERACIONAIS DO PILAR DE POLÍTICA

A) ATIVIDADES

A implementação das linhas estratégicas de ação desse pilar requer uma lista de atividades a serem realizadas durante os anos de 2024 a 2026 (no mínimo). Essas atividades serão realizadas pela Secretaria com o apoio de parceiros técnicos especializados em assistência técnica de políticas, conforme indicado na tabela abaixo.

AÇÕES ESTRATÉGICAS	PARTES INTERESADAS Y ROLES	DESCRIPCIÓN DE ACTIVIDADES
PROGRAMA ACELERADOR DE POLÍTICAS	<p>Secretaria: organização de programas e monitoramento de atividades.</p> <p>Governos: participação ativa nos programas, identificação de “gargalos” de políticas e liderança em processos para melhorar as estruturas de políticas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Implementação do programa: organização, implementação e sistematização das lições aprendidas. ➤ Monitoramento de gargalos: priorização, coordenação, consultorias, divulgação de resultados, defesa de interesses. ➤ Monitoramento dos resultados: através de indicadores de progresso (número de aceleradores, número de pessoas formadas, número de países apoiados, número de instituições apoiadas, número de roteiros acompanhados, número de temas abordados, número de instrumentos/processos políticos que são monitorizados) e avaliação indicadores (nível de progresso dos roteiros, nível de progresso das capacidades, número de instrumentos políticos alcançados).
PROGRAMA ACELERADOR DE MONITORAMENTO	<p>Parceiros técnicos: fornecem suporte técnico.</p>	



B) PRIORIDADES DE FINANCIAMENTO

A implementação dessas ações estratégicas e atividades operacionais exige investimento e recursos para cobrir a alocação de mão de obra, fundos para contratar consultorias especializadas e suporte tecnológico para implementar os programas aceleradores. Os fundos disponíveis atuais (2024) e as lacunas financeiras estão resumidos na tabela abaixo.

AÇÕES ESTRATÉGICAS	FUNDOS E FONTES ATUAIS	LACUNAS DE FINANCIAMENTO
<p>PROGRAMA ACELERADOR DE POLÍTICAS</p>	<p>Coordenação até 2024 para o aumento de escala do Programa na Indonésia e na Etiópia.</p> <p>Fundo de Adaptação: programa em Belize, Honduras e Guatemala.</p> <p>FLR Hub – IKI: programa no Peru.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Fundos para tratar de “gargalos” de políticas em países que atualmente não recebem apoio: Costa Rica, Colômbia, Equador, Brasil, Bolívia, Argentina, Paraguai e Chile. ➤ Fundos para apoiar o Programa após 2024.
<p>PROGRAMA ACELERADOR DE MONITORAMENTO</p>	<p>Abordagem de gargalos na Costa Rica, Guatemala, Uruguai e Chile.</p> <p>FLR Hub – IKI: abordando os “gargalos” no Peru.</p> <p>Projeto do Canadá: programa regional com foco em gênero e biodiversidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Fundos para tratar de “gargalos” de políticas em países que atualmente não recebem apoio: Colômbia, Equador, Brasil, Bolívia, Argentina, Paraguai e Chile. ➤ Fundos para apoiar o Programa após 2025.

5.4. PILAR DO CONHECIMENTO

UMA DAS PRINCIPAIS CONQUISTAS DA GESTÃO DO CONHECIMENTO DA INICIATIVA 20X20 FOI A FORMAÇÃO DE

7 GRUPOS DE TRABALHO

E

O DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS DE CONHECIMENTO SIGNIFICATIVOS,

conforme detalhado na seção 4.4.2



OS GRUPOS DE TRABALHO PLANEJARAM E REALIZARAM ATIVIDADES DE COMPARTILHAMENTO DE CONHECIMENTO



COM O OBJETIVO DE PROMOVER O DESENVOLVIMENTO E A DISSEMINAÇÃO DAS MELHORES PRÁTICAS E ABORDAGENS INOVADORAS PARA A RESTAURAÇÃO DE PAISAGENS EM TODA A REGIÃO.

Nessas experiências, uma das lições aprendidas foi que a coordenação entre agências é um processo que não pode ser apressado, mas incentivado, e que cada grupo de trabalho tem uma dinâmica e um foco que estão de acordo com a natureza dos tipos de seus membros e o contexto atual de seu assunto.



Durante o processo de validação da Estratégia, as partes interessadas concordaram que os grupos de trabalho deveriam atuar como entidades e fóruns de governança importantes para promover a implementação de seus próprios roteiros.



Para aumentar suas prioridades delineadas, foram sugeridos temas adicionais (seção 5.1), e há planos para promover a visibilidade desses esforços colaborativos durante as reuniões oficiais da 20x20, como a Reunião Anual, que visa a promover ainda mais a apresentação e o aprendizado mútuos.

5.4.1. ELEMENTOS ESTRATÉGICOS PARA O PILAR DO CONHECIMENTO

A) PRIORIDADE 2024-2030

Esse pilar deve contribuir para aumentar a transferência de conhecimento nos seguintes temas prioritários:



Boas práticas de restauração



Áreas úmidas



Biodiversidade



Políticas, legislação e incentivos



Monitoramento e transparência



Ecossistema de investimentos e mercados de carbono



Florestas secundárias e regeneração natural assistida

A esses temas oficiais, a Estratégia propõe acrescentar serviços hídricos para atividades políticas; equidade social e de gênero para financiamento; biodiversidade para monitoramento; e governança regional e de paisagem.

B) MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO (2024-2026)

Implementação das atividades dos grupos de trabalho (estudos de caso, webinars, estado da arte, etc.) de acordo com seus roteiros e o calendário de espaços de reunião da Iniciativa 20x20.

C) RESULTADOS DE CURTO PRAZO (2026-2028)

Apresentação dinâmica e sessão de intercâmbio conduzida pelos grupos de trabalho durante a reunião anual da Iniciativa 20x20, organizada pela Secretaria. Essa sessão destacará os desenvolvimentos recentes, os produtos inovadores e as principais lições aprendidas com os grupos de trabalho. Como atividades complementares, os parceiros técnicos propõem a implementação de cursos e outros treinamentos acadêmicos para desenvolver a capacidade na região.

D) RESULTADOS DE MÉDIO E LONGO PRAZO (2028-2030)

O intercâmbio e a colaboração entre os grupos de trabalho e seus membros, promovidos com o apoio da Secretaria, devem orientar o estabelecimento coletivo de um Catálogo ou Agenda Regional de Conhecimento sobre Restauração.

E) MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O progresso nesse pilar será medido por meio de indicadores de desempenho, como o número de pessoas alcançadas e/ou treinadas e eventos de compartilhamento de conhecimento. Em termos de resultados de médio prazo, esse pilar deve contribuir para a publicação da principal síntese de conhecimento como um indicador-chave da contribuição para possibilitar condições de restauração.

F) PRINCIPAIS PARTES INTERESSADAS

Grupos de trabalho compostos por seus membros (parceiros técnicos) e liderados por suas organizações de cúpula.

FIGURA N.º 15

Linha do tempo e teoria da mudança para o pilar do conhecimento



5.4.2. ELEMENTOS OPERACIONAIS DO PILAR CONHECIMENTO

A) ATIVIDADES

A implementação das linhas estratégicas de ação requer, no caso desse pilar, uma série de atividades a serem realizadas durante os anos de 2024 a 2026 (no mínimo). Essas atividades, listadas na tabela abaixo, serão realizadas pelos grupos de trabalho e seus membros com o apoio de outros parceiros técnicos e da Secretaria.



Uma conquista fundamental da gestão do conhecimento da Iniciativa 20x20 foi a formação de sete grupos de trabalho e o desenvolvimento de importantes produtos de conhecimento.

AÇÕES ESTRATÉGICO	PARTES INTERESSADAS E FUNÇÕES	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES
ATIVIDADES DE GERENCIAMENTO DE CONHECIMENTO DOS GRUPOS DE TRABALHO	<p>Secretaria: fornecer orientação metodológica.</p> <p>Grupos de trabalho: liderar, organizar e relatar as atividades dos grupos de trabalho.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Elaboração e divulgação de guias metodológicos para alinhar linguagem, conteúdo, cronogramas, entre outros. ▶ Rodada de reuniões organizada pela Secretaria para compartilhar intenções com os coordenadores de grupos de trabalho. ▶ Implementação coordenada das atividades do grupo de trabalho, liderada pelas organizações coordenadoras. Preparação de relatórios. ▶ Sessões redondas de relatórios e espaços abertos para intercâmbio durante a Reunião Anual.
PARTICIPAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE CURSOS, TREINAMENTOS E ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO DE CAPACIDADES	<p>Parceiros técnicos: lideram, organizam e implementam atividades especializadas de capacitação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Rodadas de reuniões para explorar possíveis instituições acadêmicas que poderiam implementar o treinamento em restauração. ▶ Explorar oportunidades de sinergias e planos de trabalho. ▶ Implementação.

B) PRIORIDADES DE FINANCIAMENTO

A implementação dessas ações estratégicas e atividades operacionais requer investimentos e recursos para cobrir a alocação de trabalho, fundos para contratar consultorias especializadas e suporte tecnológico para colocar em prática Programas aceleradores. Os fundos disponíveis atualmente (2024) e as lacunas financeiras estão resumidos na tabela abaixo.

AÇÕES ESTRATÉGICAS	FUNDOS E FONTES ATUAIS	LACUNAS DE FINANCIAMENTO
ATIVIDADES DE GERENCIAMENTO DE CONHECIMENTO DOS GRUPOS DE TRABALHO	<ul style="list-style-type: none">➤ Somente para manter diálogos relacionados a aceleradores de políticas.➤ Centro de Incentivos.➤ Sistematização de casos na estrutura do Fundo de Adaptação, projetos FLR. Hub e Canadá.	<ul style="list-style-type: none">➤ Atribuição de trabalho para incentivar ações e relatórios de grupos de trabalho.➤ Fundos para estudos de caso prioritários sobre biodiversidade, investimento, ecossistemas e gênero, água e áreas úmidas.
PARTICIPAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE CURSOS, TREINAMENTOS E ATIVIDADES PARA FORTALECER CAPACIDADES	Atualmente, não.	<ul style="list-style-type: none">➤ Fundos para organizar cursos especializados.

5.5.

PILAR DE FINANCIAMENTO PRIVADO

A Iniciativa 20x20 demonstrou intenção de promover a participação financeira privada em projetos de restauração, especialmente o investimento de impacto em nível de paisagem. Em especial por meio do programa *Land Accelerator* e das mesas-redondas de investimento no Brasil (seção 4.4.3), a Iniciativa conseguiu colocar a restauração na agenda dos financiadores regionais. Essas iniciativas foram realizadas com o objetivo principal de promover a mobilização de investimentos privados, facilitando parcerias público-privadas e apoiando mecanismos de financiamento inovadores.

Uma das lições aprendidas com esses esforços iniciais foi a necessidade de identificar um nicho claro e específico em que os esforços da Secretaria e da Iniciativa pudessem ser direcionados para apoiar modelos de iniciativas de restauração emergentes, promissores e equitativos de maneira eficiente. Portanto, depois de explorar as perspectivas de empreendedores, investidores e representantes do governo, propusemos e validamos uma abordagem de negócios de restauração que aborda o manejo de florestas secundárias e/ou aplica abordagens transformadoras de gênero.



5.5.1. ELEMENTOS ESTRATÉGICOS PARA O PILAR DE FINANCIAMENTO PRIVADO

A) PRIORIDADE 2024-2030

Esse pilar tem como objetivo contribuir para alavancar o financiamento privado para negócios transformadores de gênero e equidade social e negócios de gestão de florestas secundárias, que possibilitem e estejam ligados à restauração da paisagem. Isso inclui a mobilização de capital público e privado para modelos de negócios específicos que possam aumentar a biodiversidade e o carbono.

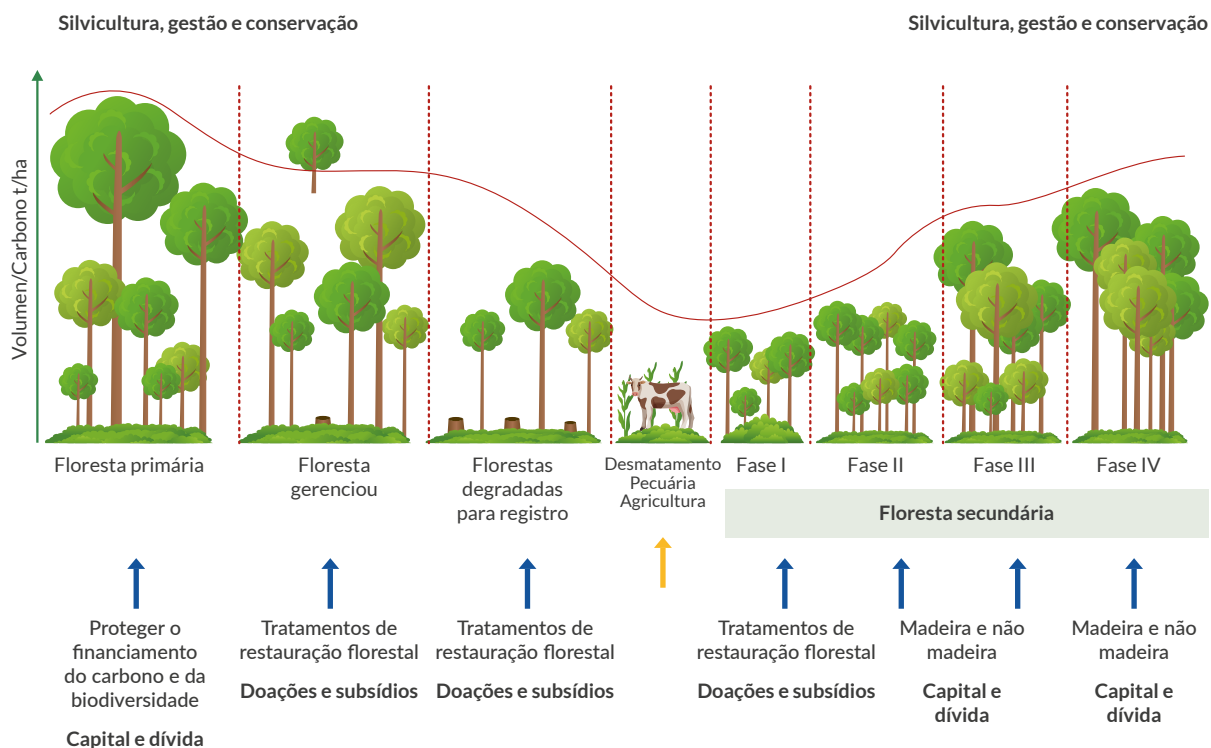
B) MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO (2024-2026)

Identificação, caracterização e promoção de modelos de negócios bem-sucedidos para restauração que sejam transformadores de gênero e/ou gerenciem florestas secundárias por meio de exposição e suporte técnico. A identificação de financiadores também será fundamental para apoiar diferentes tipos de financiamento necessário, incluindo subsídios, patrimônio e dívida. Esses serão organizados pela Secretaria com o apoio de parceiros técnicos e financeiros. Embora as florestas secundárias sejam o principal nicho desse pilar, a Secretaria explorará vários modelos de mecanismos de financiamento para promover modelos de financiamento integrados de acordo com os princípios do gerenciamento integrado de paisagens. Para esse fim, propõe-se explorar o seguinte modelo geral:²¹

21 De Camino R., Losch P., Wansleen K. 2019. Diretrizes para práticas silviculturais em iniciativas de manejo florestal do FCCF. Fundo para Florestas e Mudanças Climáticas (FCCF).
<https://fccf.lu/wp-content/uploads/2020/07/Orientacion-para-las-practicas-silviculturales-en-iniciativas-de-manejo-forestal-del-FCCF.pdf>

FIGURA N.º 16

Exemplo de modelos de mecanismos de financiamento empresarial bem-sucedidos



C) RESULTADOS DE CURTO PRAZO (2026-2028)

Ampliação de modelos de investimento promissores por meio do envolvimento de investidores privados (parceiros financeiros) em mecanismos de financiamento identificados pela Iniciativa 20x20 e adaptados para promover a restauração e, ao mesmo tempo, trazer benefícios sociais e ambientais.

D) RESULTADOS DE MÉDIO A LONGO PRAZO (2028-2030)

Os fluxos de financiamento de fontes privadas são alavancados e investidos em paisagens prioritárias para a restauração do solo.

Os cenários prioritários serão validados durante as reuniões do grupo de trabalho, as reuniões anuais e a implementação do projeto. Entretanto, propomos para discussão uma lista inicial:²²

22 Esses mapas não estão em escala. As figuras são referências de localização.

FIGURA N.º 17

Corredor de paisagem prioritário na América do Norte: Sierra Norte no México



FIGURA N.º 18

Corredor de Paisagem Prioritária na América Central: Corredor de Biodiversidade

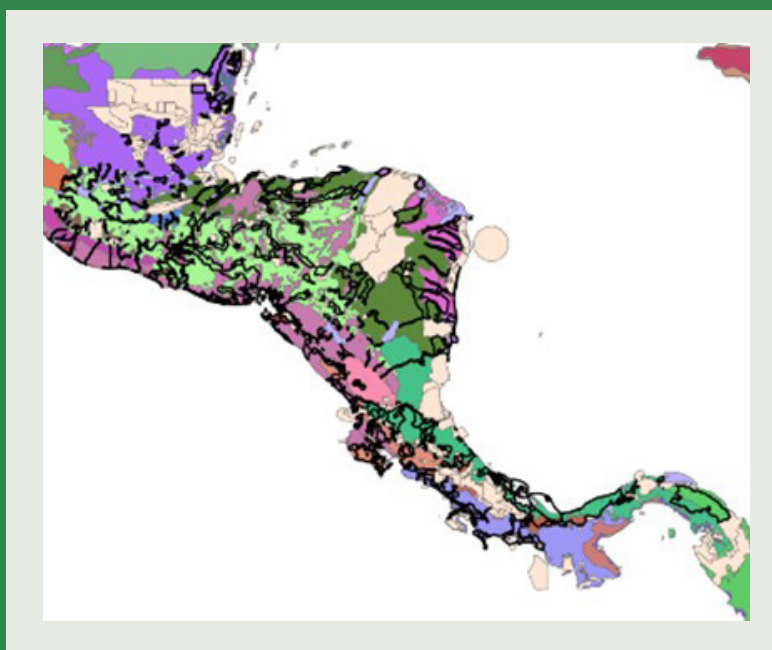


FIGURA N.º 19

Corredor de paisagem prioritário na América do Sul: Andes-Amazônia e florestas temperadas afetadas por incêndios florestais.

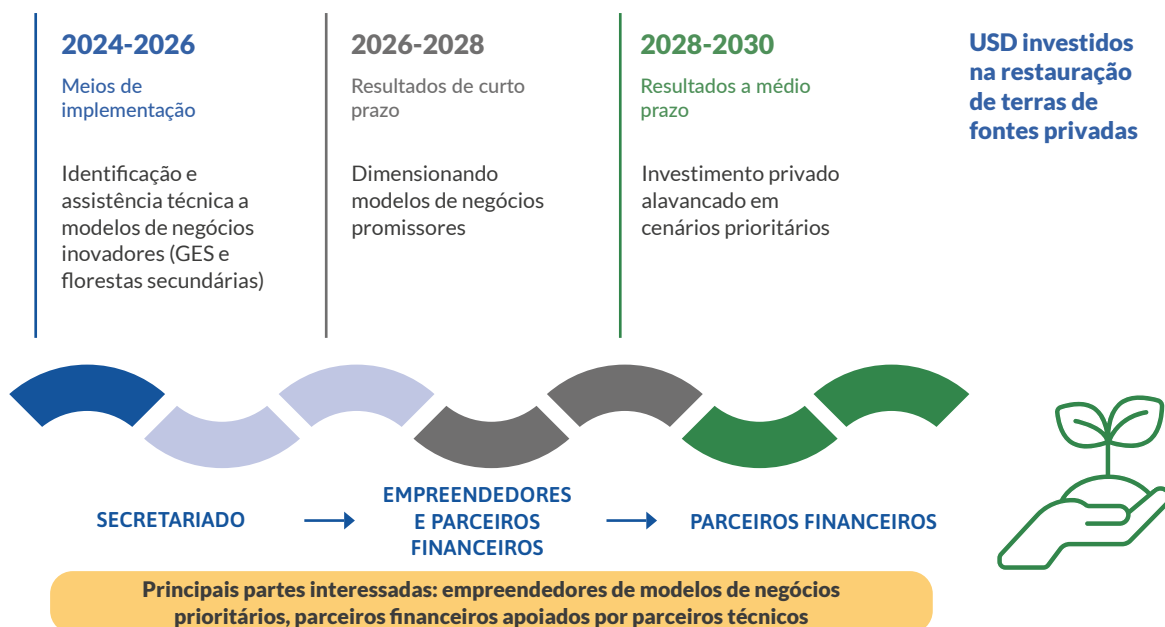


E) MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Como esse pilar tem um forte foco principalmente nos modelos de negócios, seu progresso operacional será monitorado em termos do número de modelos de negócios e empreendimentos promovidos. Em termos de resultados de médio e longo prazo, o principal indicador proposto é o número de modelos de negócios ampliados por meio de acordos de financiamento ou investimentos; e o principal indicador de impacto é o montante de financiamento privado mobilizado pela Iniciativa.

F) PRINCIPAIS PARTES INTERESSADAS

Empreendedores de modelos de negócios prioritários. Parceiros financeiros apoiados por parceiros técnicos.

FIGURA N.º 20**Cronograma e teoria da mudança para o pilar Finanças**

5.5.2. ELEMENTOS OPERACIONAIS DO PILAR DE FINANCIAMENTO PRIVADO

A) ATIVIDADES

A implementação das ações desse pilar envolve duas etapas consecutivas.

ESSAS ATIVIDADES
COMEÇARÃO COM OS
ESFORÇOS DA SECRETARIA
PARA

IDENTIFICAR E
FORTALECER OS
MODELOS DE NEGÓCIOS
DE RESTAURAÇÃO COM
MAIOR POTENCIAL,

em seguida,

INCENTIVARÃO SEU
AUMENTO DE ESCALA
POR MEIO DO

DO ENVOLVIMENTO
ATIVO DOS PARCEIROS
FINANCEIROS DA
INICIATIVA 20X20

como pode ser visto na tabela
abaixo.

AÇÕES ESTRATÉGICAS	PARTES INTERESADAS Y ROLES	DESCRIPCIÓN DE ACTIVIDADES
IDENTIFICAÇÃO, CARACTERIZAÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE MODELOS DE NEGÓCIOS RELACIONADOS A FLORESTAS SECUNDÁRIAS E/ OU ABORDAGEM DE TRANSFORMAÇÃO DE GÊNERO.	<p>Secretaria: liderar, implementar e coordenar o suporte técnico.</p> <p>Parceiros técnicos e financeiros: participam do suporte técnico.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Identificação e caracterização de modelos de negócios promissores por meio de estudos especializados. ➤ Rodada de diálogos para identificar necessidades, prioridades e oportunidades para fornecer assistência técnica a empreendedores emergentes para ampliação. ➤ Implementação de assistência técnica. ➤ Visibilização dos modelos de negócios com maior potencial.
AMPLIAÇÃO DE MODELOS DE NEGÓCIOS PROMISSORES	<p>Parceiros financeiros: co- projetar estratégias para escalar modelos. Liderar acordos financeiros.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Rodadas de reuniões para apresentar a maioria dos casos de negócios em potencial. ➤ Explorar oportunidades de sinergias e planos de trabalho. ➤ Implementação.

B) PRIORIDADES DE FINANCIAMENTO

La implementação dessas ações estratégicas e atividades operacionais requer investimentos e recursos para cobrir a alocação de trabalho, fundos para contratar consultorias especializadas e suporte técnico. Os fundos atuais disponíveis (2024) e as lacunas financeiras estão resumidos na tabela abaixo.

AÇÕES ESTRATÉGICAS	FUNDOS E FONTES ATUAIS	LACUNAS DE FINANCIAMENTO
IDENTIFICAÇÃO, CARACTERIZAÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE MODELOS DE NEGÓCIOS RELACIONADOS A FLORESTAS SECUNDÁRIAS E/OU ABORDAGEM TRANSFORMACIONAL DE GÊNERO	Explorando negócios transformadores de gênero. Fundo de Adaptação: mini Land Accelerator em três paisagens.	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Alocação de tempo para abordar investidores. ▶ Fundos para iniciar ações com florestas secundárias.
AMPLIAÇÃO DE MODELOS DE NEGÓCIOS PROMISSORES	Atualmente, não.	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Alocação de tempo para abordar investidores.

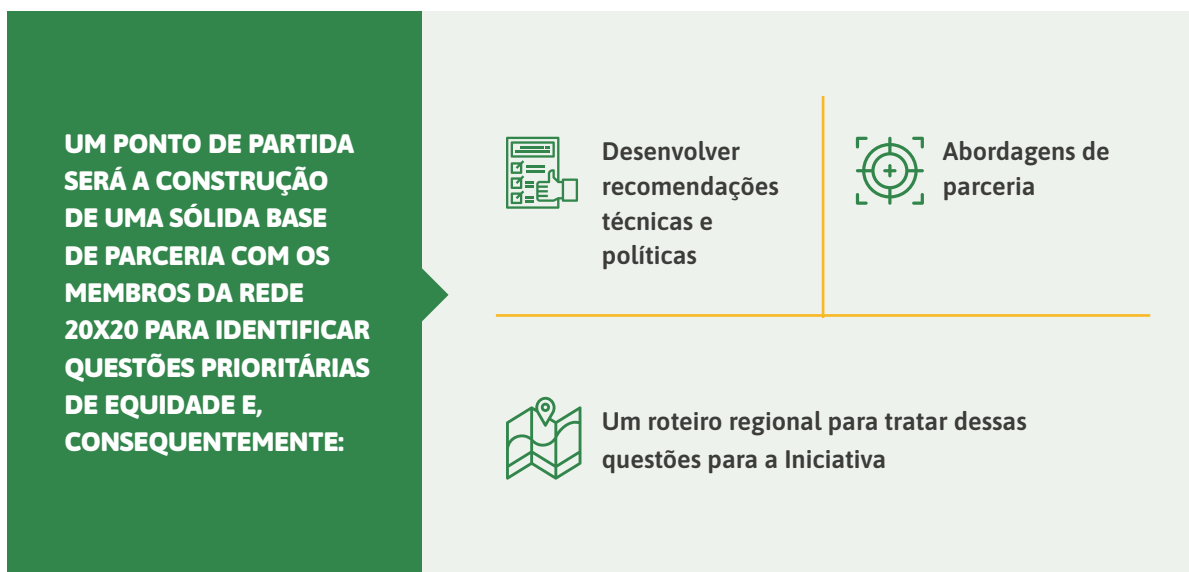


5.6.

PILAR DE GÊNERO E EQUIDADE SOCIAL

O gênero e a igualdade social (GES) têm sido temas transversais da Iniciativa 20x20. Eles foram levados em conta na promoção de políticas e instrumentos, bem como na capacitação (módulos em Aceleradores e webinars). Também foram realizados estudos de caso sobre negócios transformadores e sensíveis ao gênero.

No entanto, há uma impressão geral de que a integração do GES é necessária e precisa ser mais avançada. O combate às desigualdades estruturais requer uma abordagem mais focada e parcerias estratégicas para lidar com as relações de poder. Isso significa que são necessárias ações mais estratégicas, focadas e criadas em conjunto para o trabalho do GES na rede 20x20 em termos de visibilidade, conhecimento, defesa de políticas e inovação financeira. Assim, essa nova Estratégia prioriza sua intenção de abordar as desigualdades sociais e de gênero no setor de alimentação na rede 20x20, **criando esse quarto pilar de ação exclusivamente dedicado a abordar essas questões.**



Essas ideias e estratégias serão colocadas em prática para projetar uma plataforma GES para acelerar as ações de igualdade social e de gênero, fornecendo a facilitação necessária e os principais recursos para governos, parceiros técnicos e financeiros, especialmente em políticas e finanças. As lições aprendidas com esse trabalho específico também

serão usadas progressivamente para melhorar a qualidade da integração da equidade social e de gênero em todos os outros pilares de ação da Iniciativa (Política, Finanças Privadas e Conhecimento). A abordagem metodológica para o trabalho no âmbito desse novo Pilar de Ação está descrita em mais detalhes no Anexo 2.

5.6.1. ELEMENTOS ESTRATÉGICOS PARA O PILAR GES

A) PRIORIDADE 2024-2030

A prioridade desse pilar será sua própria construção, de acordo com uma abordagem participativa e equitativa. Embora o objetivo principal seja contribuir para a abordagem das desigualdades sociais e de gênero no setor de alimentação na rede 20x20, as informações disponíveis atualmente não são suficientes para identificar prioridades mais específicas em termos de temas de GES, públicos-alvo ou recomendações. Portanto, a prioridade para o período de 2024 a 2030 será a construção coletiva dos principais conteúdos do próprio pilar.

B) MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO (2024-2026)

A Secretaria facilitará a identificação dos líderes da rede de parceiros 20x20 e a sistematização das questões regionais prioritárias de equidade. Esse processo pode ser realizado usando ferramentas on-line e/ou por meio de atividades presenciais.

C) RESULTADOS DE CURTO PRAZO (2026-2028)

A rede de líderes, com o apoio da Secretaria, identificará coletivamente um conjunto de recomendações políticas, financeiras e técnicas a serem consideradas na agenda regional da Iniciativa e na agenda organizacional e institucional de seus membros. Além disso, espera-se que eles identifiquem sua própria abordagem para moldar a parceria, estabelecer sinergias e criar um roteiro regional.

D) RESULTADOS DE MÉDIO E LONGO PRAZO (2028-2030)

Como resultado da implementação dos primeiros estágios do processo desse pilar, toda a rede de membros do 20x20 poderia formar e adotar uma plataforma GES para aceleração política, financeira e técnica. Essa plataforma, composta por um amplo grupo de membros, deve ser equipada com recursos, materiais e mensagens-chave suficientes para fornecer apoio em seus campos de ação, implementar a defesa de políticas e a consultoria financeira.

E) MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O progresso desse pilar será medido por meio de indicadores de desempenho, como o número de líderes que participam ativamente das atividades do pilar e o número de organizações de mulheres, jovens e indígenas que recebem apoio (técnico e financeiro) da Iniciativa 20x20. Em termos de resultados de médio prazo, esse pilar deve contribuir para a criação dos principais produtos e estratégias do GES para aceleração (conjunto de recomendações de políticas, roteiro, parcerias oficiais, entre outros).



Fábrica "Miro" em Guanacaste, Costa Rica. © Aaron Minnick | World Resources Institute.

F) PRINCIPAIS PARTICIPANTES

Líderes do GES, representantes do governo, parceiros técnicos e financeiros.

FIGURA N.º 21

Cronograma e teoria da mudança para o Pilar de Gênero e Equidade Social



5.6.2. ELEMENTOS OPERACIONAIS PARA O PILAR GES

A) ATIVIDADES

A implementação de ações nesse pilar envolve três etapas consecutivas, como pode ser visto na coluna da esquerda da tabela abaixo:

a) Formação de uma rede de campeões e identificação de questões prioritárias

b) Identificação das principais recomendações e estratégias

c) Formação da plataforma de aceleração de GES.

AÇÕES ESTRATÉGICAS	PARTES INTERESSADAS E FUNÇÕES	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES
FORMAÇÃO DE UMA REDE DE LÍDERES E IDENTIFICAÇÃO DE QUESTÕES PRIORITÁRIAS.	<p>Secretaria: liderança e facilitação metodológica.</p> <p>Parceiros técnicos: participação ativa e designação de representantes como campeões.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Elaboração de materiais e ferramentas para mapeamento e levantamento de líderes e casos potenciais. Sistematização das informações (questões prioritárias). ➤ Rodada de entrevistas diretas com uma amostra de líderes. ➤ Refinamento e compartilhamento do plano de trabalho do pilar por meio de eventos on-line e/ou presenciais.
IDENTIFICAÇÃO DAS PRINCIPAIS RECOMENDAÇÕES E ESTRATÉGIAS	<p>Parceiros técnicos: apóiam a formação da rede de campeões por meio da indicação de representantes. Prestar apoio técnico para a identificação de recomendações políticas, financeiras e técnicas. Apoiar parcerias e o roteiro.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Rodadas de reuniões para explorar as possíveis contribuições dos parceiros técnicos para a formação da rede de campeões. ➤ Chamada aos líderes. ➤ Workshop inicial e formação de grupos de trabalho. ➤ Rodadas de reuniões de acompanhamento. ➤ Sistematização de recomendações políticas, financeiras e técnicas. ➤ Desenvolvimento de estratégias: parcerias, roteiro e metodologias.
MOLDANDO A PLATAFORMA DE ACELERAÇÃO DO GES	<p>Parceiros técnicos: para apoiar a formação da plataforma e participar ativamente.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Estrutura metodológica para a plataforma GES. ➤ Início das atividades de aceleração.

B) MOLDAR A PLATAFORMA DE ACELERAÇÃO DO GES

AÇÕES ESTRATÉGICO	FUNDOS E FONTES ATUAIS	LACUNAS DE FINANCIAMENTO
<p>CRIAR UMA REDE DE CAMPEÕES E IDENTIFICAR OS TÓPICOS PRIORITÁRIOS</p>	<p>Explorando negócios transformadores de gênero.</p> <p>Foco no gênero apenas nas atividades do projeto:</p>	
<p>IDENTIFICAÇÃO DAS PRINCIPAIS RECOMENDAÇÕES E ESTRATÉGIAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Fundo de Adaptação: analisando o contexto da paisagem ➤ FLR Hub: foco de gênero nos estudos. ➤ Canadá: considerações de gênero no monitoramento. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Designar mão de obra para liderar, facilitar e monitorar o processo. ➤ Financiamento de uma série regional de workshops de cocriação, pesquisa regional baseada em estudos de caso e comunicação.
<p>MOLDANDO A PLATAFORMA DE ACELERAÇÃO DO GES</p>		



5.7. COMPONENTE ADICIONAL: GERENCIAMENTO DA SECRETARIA

A IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA REQUER :

UM FORTE
POSICIONAMENTO DA
SECRETARIA

O FORTALECIMENTO
DAS RELAÇÕES
INTERINSTITUCIONAIS

A APROPRIAÇÃO
DE PAPÉIS NA REDE
20X20

PARA ALCANÇAR PROGRESSIVAMENTE ESSE OBJETIVO PERMANENTE, É PROPOSTA UMA SEQUÊNCIA DE AÇÕES IMEDIATAS E MARCOS PARA A ADMINISTRAÇÃO DA SECRETARIA, QUE, PARA OS FINS DESTE DOCUMENTO, É CONSIDERADA COMO UM COMPONENTE ADICIONAL DA ESTRATÉGIA PARA O PERÍODO 2024-2026.



**AS AÇÕES
IMEDIATAS PARA
CUMPRIR AS
FUNÇÕES E ATINGIR
AS METAS DA
SECRETARIA SERÃO**



A formalização
de um manual de
operações



Uma estratégia
de comunicação
para atingir e
conscientizar os
públicos-alvo
priorizados.

Além disso, atividades regulares para facilitar o relacionamento na rede 20x20 (reuniões, registro) são consideradas nesse componente.

5.7.1. MANUAL DE OPERAÇÃO

Diretrizes para:

COMPONENTES PROPOSTOS	DESCRIÇÃO/DETALHES
PROCEDIMENTO DE ADESÃO	<p>Texto de orientação especificando:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Requisitos mínimos ➤ Expectativas, funções e compromissos ➤ Canal de comunicação ➤ Dinâmica: espaços de tomada de decisão, reuniões anuais, relatórios, etc. ➤ Requisitos mínimos (em tempo) para ser considerado um associado ativo/ comprometido (transparência, contribuições, participação).
DIRETRIZES/EXPECTATIVAS DO COMITÊ DIRETOR (DECLARAÇÃO)	<p>Texto de orientação especificando: Instituições</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Funções e responsabilidades ➤ Escopo: Em que tipo de decisões o Comitê Diretor está envolvido? ➤ Metodologia: espaços de tomada de decisão, reuniões anuais, relatórios, marcos a serem alcançados, etc.
DIRETRIZES DA SECRETARIA	<p>Texto de orientação especificando:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Funções e responsabilidades mínimas que a equipe principal deve implementar para manter a operação da Iniciativa 20x20. Como distribuí-los. ➤ Escopo: que tipo de ação a equipe principal pode ou não realizar por conta própria. ➤ Dinâmica: espaços internos de tomada de decisão, reuniões anuais, relatórios, gerenciamento de projetos, etc. ➤ Relacionamento com a rede: canal de comunicação bilateral, procedimento para admissão de membros, canal de comunicação da rede, reuniões anuais, etc.
DIRETRIZES/EXPECTATIVAS DOS GRUPOS DE TRABALHO (DECLARAÇÃO)	<p>Texto de orientação especificando:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Tópicos. ➤ Funções, atividades e resultados sugeridos. ➤ Dinâmica: apoio da Secretaria, sugestão de canais de comunicação.
CONJUNTO DE INDICADORES PARA ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA INICIATIVA 20X20	<p>Descrito na seção 6.</p>
DIRETRIZES TRANSVERSAIS DE GÊNERO E EQUIDADE SOCIAL	<p>Diretrizes para:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Defesa de políticas e instrumentos. ➤ Visibilidade (comunicação, website). ➤ Capacitação significativa (programas de aceleração, webinars). ➤ Conhecimento (grupos de trabalho, consultorias). ➤ Impacto financeiro.



5.7.2. ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO

Nova linha gráfica: logotipo, paleta de cores, fontes, modelos, etc., conforme detalhado na tabela abaixo.

COMPONENTES PROPOSTOS	DESCRIÇÃO/DETALHES
PRODUTOS DE COMUNICAÇÃO PRIORIZADOS	Conjunto de produtos de comunicação, por exemplo, ficha técnica 20x20, roteiros/fichas técnicas do Accelerator e dos países, sistematização de cursos, infográficos dos principais temas/pilares.
ATUALIZAÇÃO DO SITE E DOS CANAIS	<ul style="list-style-type: none">➤ Avaliar o site atual e propor mensagens-chave a serem transmitidas (orientação temática, incluindo diversidade e inclusão).➤ Desenvolver uma nova estrutura para o site.➤ Configurar o novo site (trazer ideias do AFR100).
REBRANDING (RENOVAÇÃO DA MARCA)	<ul style="list-style-type: none">➤ Nova linha gráfica: logotipo, paleta de cores, fontes, modelos, etc.➤ Contratar/delegar o design gráfico.

5.7.3. REUNIÕES ANUAIS



Essa atividade exige um alto nível de dedicação, alocação de recursos monetários, humanos e logísticos e a liderança do governo nacional, que atua como anfitrião de cada reunião.

Os fundos atualmente disponíveis e as lacunas financeiras estão resumidos na tabela abaixo.

ATIVIDADE DA SECRETARIA	FUNDOS ATUAIS	LACUNAS
OPERAÇÃO DA SECRETARIA (INCLUINDO MONITORAMENTO)	<p>Operação: Atividades do pilar de políticas. Alocação marginal de mão de obra para coordenar os pilares de Gestão do Conhecimento, Financiamento e GES.</p> <p>Monitoramento: Sistemas de monitoramento na América Central, vinculados às NDCs.</p>	<p>Operação: custos operacionais das atividades de acordo com os pilares de Gestão do Conhecimento, Finanças e GES.</p> <p>Monitoramento: apoio total aos sistemas nacionais de monitoramento de restauração em hectares.</p>
COMUNICAÇÃO	Blogs de projetos	Fundos de <i>rebranding</i> da 20x20, produtos principais da 20x20.
REUNIÃO ANUAL	USD 50 MIL (HSCB).	Fundos para cobrir acomodação, voos e instalações.



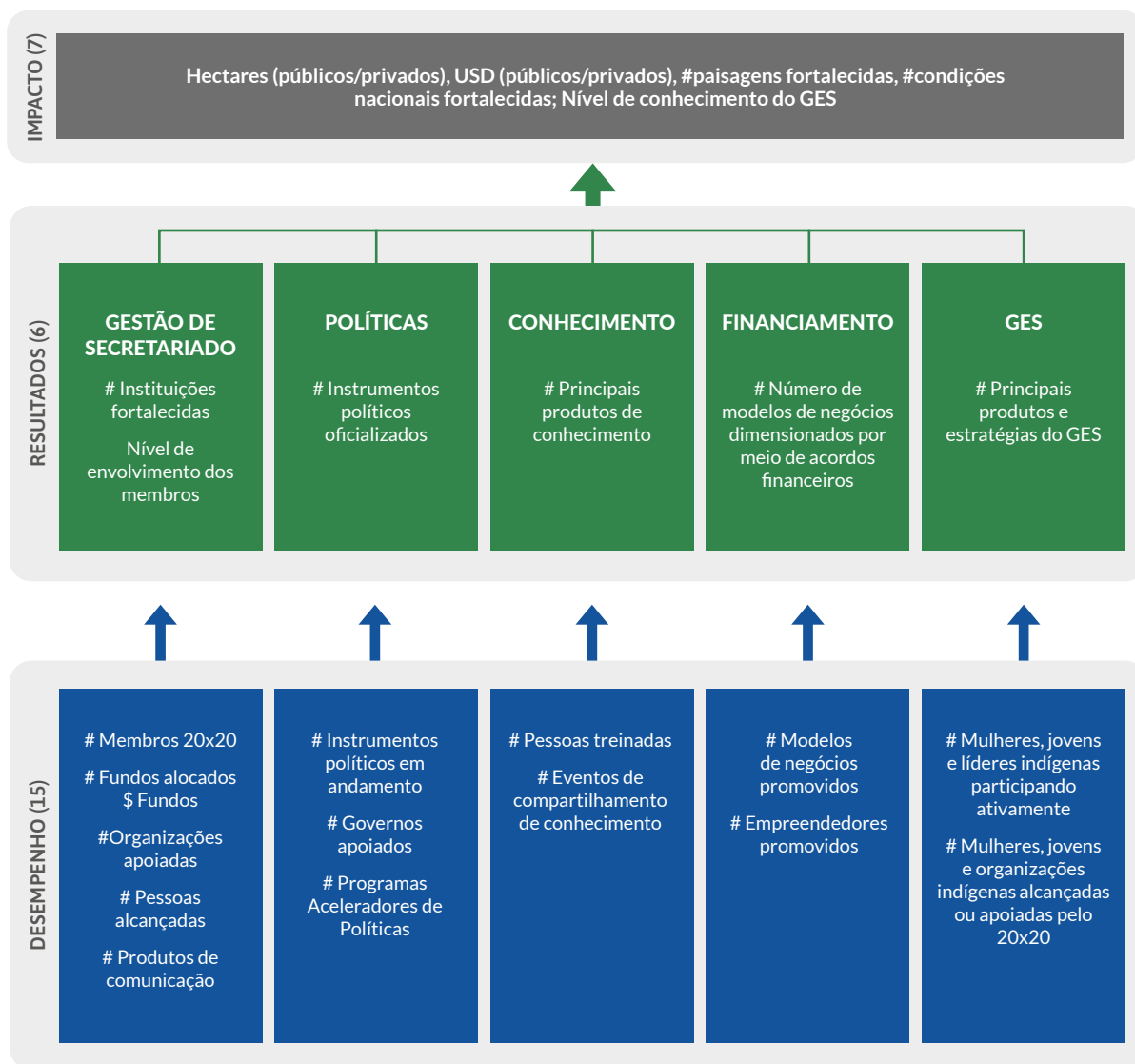


INDICADORES DE MONITORAMENTO

O estabelecimento de um sistema para monitorar as atividades da Secretaria e da Iniciativa, por meio de um conjunto de indicadores, é uma das ações estratégicas previstas na atividade “Manual Operacional” e nos quatro pilares de ação. Embora o conjunto de indicadores deva ser projetado e validado até o segundo semestre de 2024, uma proposta inicial de descrições para cada um deles pode ser encontrada no Anexo 3. Como contribuição para esse processo futuro, foi proposta a seguinte estrutura de indicadores.

FIGURA N.º 22

Indicadores de monitoramento



“

A Iniciativa 20x20 demonstrou intenções de promover a participação financeira privada em projectos de restauração, especialmente investimentos de impacto ao nível da paisagem. Particularmente por meio do programa Land Accelerator e de mesas redondas de investimento no Brasil, a Iniciativa conseguiu colocar a restauração na agenda dos financiadores regionais. Estas iniciativas foram realizadas com o objectivo principal de avançar na mobilização do investimento privado, facilitar parcerias público-privadas e apoiar mecanismos de financiamento inovadores.



ANEXOS

ANEXO 1

DESCRIÇÕES DOS ACELERADORES

LAND ACCELERATOR

O *Land Accelerator*, por meio de seus campos de treinamento on-line e presenciais e de orientação individual, capacita os empreendedores a se apresentarem a investidores de impacto e a venderem seus produtos com mais eficiência. Ao promover o empreendedorismo, esse programa pioneiro oferece uma abordagem econômica para restaurar e desenvolver áreas rurais em todo o mundo.



Essa valiosa rede de oportunidades de negócios e investimentos também pode ajudar a acelerar a restauração nas regiões-alvo da África, América Latina e Sul da Ásia. E a rede está crescendo: mais de 4450 empreendedores inspiradores já se candidataram ao *Land Accelerator*. Você pode saber mais sobre cada programa regional nas guias acima.

ACELERADOR DE POLÍTICAS

O Acelerador de Políticas de Restauração²³ é uma rede colaborativa que ajuda os líderes governamentais a solucionarem essas questões fundamentais e a impulsionar uns aos outros rumo ao sucesso. Ao criar redes sul-sul de apoio mútuo e promover políticas inteligentes, o Acelerador de políticas espera ajudar os governos a impulsionarem a implementação da restauração no local e continuar a liderar o movimento global de restauração de paisagens.



Landscape
Policy
Accelerator

**O PROGRAMA
ORIENTA OS LÍDERES
GOVERNAMENTAIS
POR MEIO DE UM
PROCESSO DE SETE
ETAPAS DE REFORMA
EFICAZ DE POLÍTICAS
PARA:**

1 Identifique o problema geral da Política.

2 Aprender com as experiências de outros países na elaboração e implementação de programas.

3 Convide autoridades governamentais e mentores para co-criar soluções.

4 Identificar possíveis soluções em colaboração com participantes de outros países.

5 Discuta a nova visão com outros ministérios e incorpore o feedback.

6 Priorizar e implementar.

7 Meça os resultados e gereencie de forma adaptativa.

23 World Resources Institute (s. f.). *The Landscape Policy Accelerator*. <https://www.wri.org/initiatives/restoration-policy-accelerator>

Acelerador de políticas



Regeneração de floresta secundária em um corredor de vida selvagem que liga o Parque Nacional Guanacaste ao Parque Nacional Rincón de la Vieja, Costa Rica. © Aaron Minnick | World Resources Institute

ACELERADOR DE MONITOREO

O Landscape Monitoring Accelerator²⁴ é um programa de capacitação entre pares para formuladores de políticas e funcionários do governo que buscam aprimorar ou projetar sistemas de monitoramento para acompanhar o desempenho e os impactos das políticas de restauração e uso da terra. Por meio de workshops e orientação individual com especialistas de classe mundial, os participantes identificam desafios e criam soluções conjuntas para mudar e medir a eficácia de seus programas de restauração. Ao colaborar com mentores e outros membros do grupo, os participantes irão conceber sistemas que os ajudem a compreender melhor se as suas políticas apoiam os pequenos agricultores, protegem espécies ameaçadas, sequestram carbono e muito mais.

O Acelerador de Monitoramento apoia políticas voltadas para a implementação de NDCs nacionais para os setores de uso da terra, mudança no uso da terra, silvicultura (LULUCF) e agricultura. Ele reúne



Landscape
Monitoring
Accelerator

os principais profissionais, cientistas de dados, economistas e especialistas em suas áreas para compartilhar sua experiência em monitoramento, gerenciamento de dados e programas de políticas e incentivos, incluindo impostos sobre o carbono, compensações e pagamentos por serviços de ecossistema, para apoiar as necessidades dos inovadores em políticas. O programa apoia os formuladores de políticas fornecendo acesso a análises, mentores e redes que aprimoram as capacidades dos inovadores de políticas para defender políticas econômicas que apoiem a restauração de florestas e terras agrícolas e o planejamento do uso da terra em seus respectivos países.

O OBJETIVO DO ACELERADOR DE MONITORAMENTO É AJUDAR OS INOVADORES EM POLÍTICAS A ENTENDER MELHOR COMO APRIMORAR OS SISTEMAS DE MONITORAMENTO VINCULADOS AO DESEMPENHO E AOS IMPACTOS DAS POLÍTICAS. JUNTAMENTE COM OUTROS PARTICIPANTES DO ACELERADOR, OS FORMULADORES DE POLÍTICAS TROCAM CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS RELACIONADOS AO DESENVOLVIMENTO E À IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMAS DE MONITORAMENTO.

²⁴ World Resources Institute (s. f.). *The Landscape Policy Accelerator*. <https://www.wri.org/initiatives/restoration-policy-accelerator>. <https://www.wri.org/initiatives/landscape-monitoring-accelerator>

AS SESSÕES DE ACELERAÇÃO SÃO PROJETADAS PARA:



Propor soluções inovadoras para os principais “gargalos” no projeto e na implementação de sistemas de monitoramento para restauração de paisagens em apoio às NDCs nos setores de LULUCF e agricultura.



Criar uma rede de líderes em inovação de políticas de restauração de paisagens com experiência em ferramentas e métodos de monitoramento e transparência.

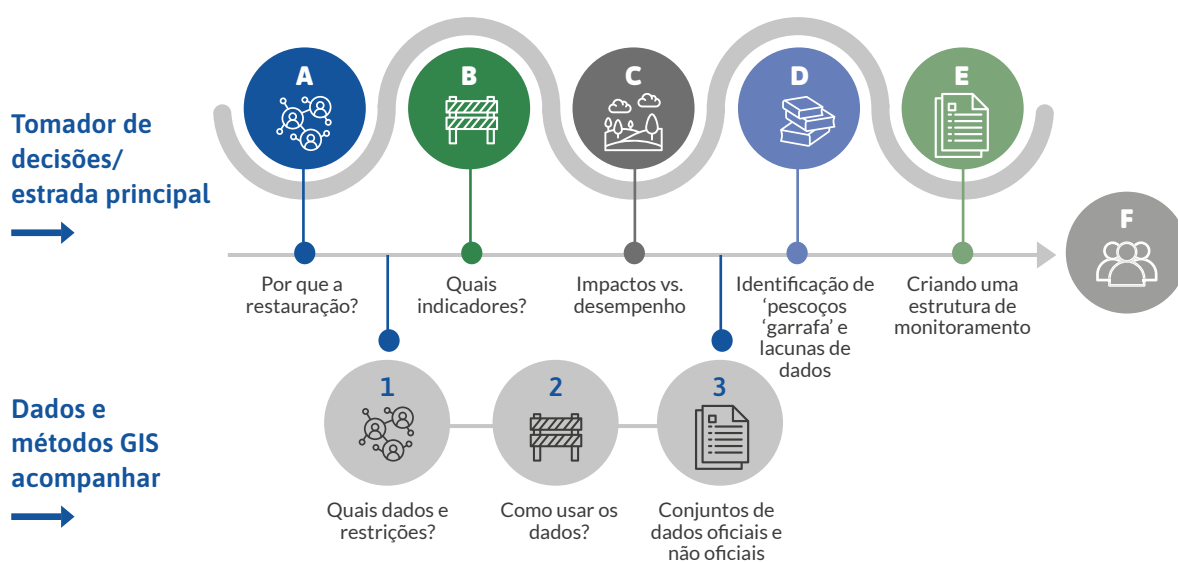


Facilitar a troca de experiências sobre estruturas de monitoramento e dados para informar a tomada de decisões sobre o desempenho e os impactos das políticas.



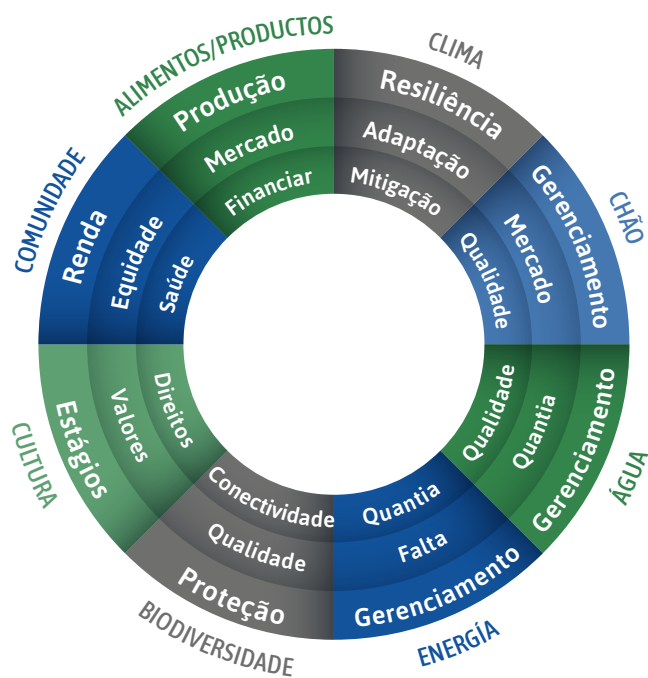
Fortalecer as capacidades nacionais para implementar sistemas de monitoramento para políticas de restauração e uso da terra que promovam a produção sustentável, aumentem a biodiversidade, reduzam as emissões de carbono e apoiem os meios de subsistência de proprietários de terras e pequenos agricultores.

Objetivos do Acelerador de Monitoramento



Um dos principais elementos do programa é o uso da ferramenta **AURORA** (*Assessment, Understanding and Reporting of Restoration Actions*). Essa ferramenta on-line tem como objetivo ajudar as partes interessadas a desenvolver um sistema de monitoramento adaptado às suas necessidades, identificando indicadores e métricas para monitorar o progresso em direção às suas metas declaradas, de acordo com uma abordagem abrangente que inclui os seguintes elementos:

Ferramenta AURORA
(Assessment, Understanding and Reporting of Restoration Actions)



ANEXO 2

PROPOSTA METODOLÓGICA PARA O PILAR DE GÊNERO E EQUIDADE SOCIAL

A intenção da equipe principal, como Secretaria da Iniciativa 20x20, é facilitar os esforços intencionais e focados para abordar as desigualdades sociais e de gênero inerentes ao setor de catering. Ela visa estabelecer um pilar específico sobre gênero e igualdade social (GSE) com um objetivo duplo. Em primeiro lugar, promoverá a inclusão de mulheres, jovens e grupos étnicos, bem como a criação de uma base sólida de conhecimentos e contribuições para melhorar progressivamente a integração do GSE nos outros três pilares de ação da Iniciativa. Para atingir essa meta, a Secretaria incluiu um quarto pilar de ação dedicado à Equidade Social e de Gênero.

O ponto de partida desse pilar será a identificação participativa de suas próprias prioridades. Para isso, foi desenvolvido um roteiro proposto que será compartilhado e socializado com os principais interessados nas redes 20x20, para obter feedback e começar a criar alianças e sinergias para ações colaborativas, ao mesmo tempo em que se identifica uma lista de campeões e temas prioritários de GSE relevantes para a rede.

Para isso, é proposta a seguinte sequência de atividades:



criação conjunta e participativa de um roteiro para o pilar

A Secretaria conceituará um processo de cocriação do roteiro para a construção e implementação do pilar. A abordagem de cocriação é usada principalmente para definir um entendimento compartilhado das questões, prioridades, caminhos e estratégias operacionais relacionadas ao GSE para o Pilar do GSE por meio do envolvimento com os membros do 20x20. O engajamento ocorrerá por meio de vários canais (pesquisas, webinars, workshops etc.).

Para tornar o processo mais eficiente, será proposta uma primeira versão do roteiro, tendo como ponto de partida as ideias da Secretaria, bem como os resultados da primeira rodada de uma pesquisa exploratória, dirigida a um pequeno grupo de parceiros técnicos. Essa pesquisa incluirá os elementos de GSE mencionados no parágrafo anterior e fornecerá informações sobre possíveis campeões e estudos de caso.

UMA LISTA DOS PRINCIPAIS PARCEIROS TÉCNICOS SERÁ ESTABELECIDA E CONVIDADA A PARTICIPAR DAS ATIVIDADES PARTICIPATIVAS, INCLUINDO, ENTRE OUTROS, OS SEGUINTEs:



Pesquisas on-line



Workshops estratégicos on-line e/ou presenciais



Entrevistas em profundidade.

Em seguida, o roteiro de prioridades e atividades para o pilar será compartilhado e validado com a rede 20x20.

RESULTADO(S) PRINCIPAL(IS):



Compreensão compartilhada das questões, prioridades, caminhos e estratégias operacionais relacionadas ao gênero e à igualdade social para o pilar de GSE por meio da participação dos membros do 20x20.



Desenvolvimento de um roteiro com temas e funções prioritários de GSE para o pilar de GSE.



Grupo-alvo identificado: que tipo de parte interessada na restauração da paisagem na região é o principal defensor dos impactos esperados do pilar.

PESQUISA PARTICIPATIVA E SÍNTESE DE CONHECIMENTO

Um componente importante proposto para o roteiro do pilar será a pesquisa participativa e a síntese de conhecimento. Nessa linha, o principal objetivo é identificar as lições aprendidas, as oportunidades e os desafios para promover condições equitativas para a restauração na região e construir coletivamente um conjunto de recomendações para formuladores de políticas, investidores, profissionais de desenvolvimento, entre outros. Para isso, é proposta a seguinte sequência de atividades:



Um componente importante proposto para o roteiro do pilar será a pesquisa participativa e a síntese de conhecimento.



Identificação de experiências promissoras e atores-chave (organizações, grupos e redes que trabalham atualmente na promoção da igualdade social e de gênero em iniciativas de restauração e conservação de paisagens).



Primeira rodada de compartilhamento de experiências e projeto participativo da abordagem de pesquisa, metodologia e alinhamento de esforços (workshops com várias partes interessadas).



Realização de pesquisas: coleta de informações primárias e secundárias, análise, síntese e redação.



Primeira abordagem para explorar sinergias, interesses e disponibilidade para participar como estudo de caso, co-investigador ativo, mentores, parceiros técnicos etc.



Feedback e validação



Publicação e socialização.

COMUNICAÇÃO, DESENVOLVIMENTO DE CAPACIDADES E PROMOÇÃO

APÓS A CONCLUSÃO DO PROCESSO DE PESQUISA PARTICIPATIVA, SERÃO REALIZADAS UMA OU MAIS RODADAS DE ATIVIDADES DE DISSEMINAÇÃO:



Depois que o roteiro com os temas e funções prioritários do GSE para o pilar do GSE tiver sido desenvolvido, compartilhado e confirmado, prepararemos um resumo das comunicações para compartilhar com o público externo. O formato exato será decidido em uma etapa posterior.



Webinars



Materiais de comunicação



Trocas de conhecimento e experiência



Pacotes de conteúdo e mensagens-chave para comunicar e incluir no desenvolvimento de capacidade, defesa de políticas, programas de aceleração de políticas, entre outras atividades.



A intenção da equipa principal como Secretariado da Iniciativa 20x20 é facilitar esforços intencionais e focados para abordar as desigualdades sociais e de género inerentes ao sector da restauração.

ANEXO 3

DESCRIPCIÓN DE INDICADORES

CARA	INDICADOR (NOME ABREVIADO E UNIDADE)	DESCRIÇÃO	FREQÜÊNCIA	MÉTODO DE CAPTURA DE INFORMAÇÕES	ATRIBUTOS DO INDICADOR
INDICADORES DE IMPACTO (7)					
IMPACTO	Hectares restaurados em terras públicas	Número de hectares reportados e verificados pelos governos no âmbito de iniciativas de restauração e conservação, promovidas por instrumentos públicos, investimentos e/ou esforços públicos	Anual	A definir (opções: barômetro de restauração, autorrelato, sistemas nacionais de monitorização)	nenhum
IMPACTO	Hectares restaurados em terrenos privados	Número de hectares reportados e verificados pelos governos no âmbito de iniciativas de restauração e conservação, impulsionadas por investimentos e/ou esforços privados ou civis.	Anual	A definir (opções: barômetro de restauração, autorrelato, sistemas nacionais de monitorização)	nenhum
IMPACTO	Financiamento público alavancado para restauração (USD)	Quantidade de dinheiro arrecadado de fontes públicas para investir na restauração	Anual	Autorrelato (por governos)	nenhum
IMPACTO	Financiamento privado alavancado para restauração (USD)	Montante de dinheiro arrecadado de fontes privadas e da sociedade civil (doadores, cooperação) que será investido na restauração.	Anual	Autorrelato (do setor privado e da sociedade civil)	nenhum
IMPACTO	Paisagens fortalecidas para restauração através de ações 20x20 (#)	Número de territórios prioritários nos quais a Iniciativa 20x20 interveio diretamente para pilotar/implementar técnicas, práticas ou projetos de restauração.	Semestral	Autorrelato (pela Secretaria)	nenhum

CARA	INDICADOR (NOME ABREVIADO E UNIDADE)	DESCRIÇÃO	FREQÜÊNCIA	MÉTODO DE CAPTURA DE INFORMAÇÕES	ATRIBUTOS DO INDICADOR
IMPACTO	Fortalecimento das condições nacionais para a restauração (#)	<p>Número de governos/países apoiados de forma consistente e eficaz por 20x20 (durante três anos, continuamente ou não) para melhorar as suas condições políticas, técnicas e/ou financeiras (permitindo) em pelo menos duas das seguintes opções:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Preparação e oficialização de instrumentos políticos sobre restauração ➤ Implementação de mecanismos de financiamento público, privado ou misto para a restauração ➤ Design, pilotagem e/ou institucionalização de ferramentas, metodologias ou plataformas (por exemplo, monitoramento) ➤ Processo(s) de formação coerente(s) (médio prazo) sobre temas prioritários (água, biodiversidade, monitorização, IGE, incentivos, etc.). ➤ Outros 	Semestral	<p>Avaliação participativa realizada por equipe especializada (externa ou interna à Secretaria).</p> <p>O tipo de apoio será avaliado com base nos registros da Secretaria. A eficácia deste apoio será avaliada com base numa análise aprofundada com representantes governamentais.</p>	<p>Categorias de suporte</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Instrumentos políticos ➤ Mecanismos de financiamento ➤ Ferramentas, metodologias e/ou plataformas ➤ Reforço de capacidades ➤ Outros
IMPACTO	Nível de conscientização sobre IGE entre os membros da Iniciativa 20x20	<p>Nível de contribuição de 20x20 para melhorar as condições de equidade de dois grupos marginalizados (no meio ou na maior parte dos anos 20x20), de acordo com a seguinte escala qualitativa:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Consciência de gênero: r- Consciência de gênero (1): Reconhece normas, direitos, privilégios, responsabilidades e outras normas de gênero. ➤ Sensível ao Gênero (2): Reconhece as normas de gênero e toma medidas para não aumentar as diferenças durante as intervenções de rotina, mas não procura abordá-las ou às suas raízes estruturais. ➤ Sensível ao Gênero (3): Concebido para mitigar diretamente os efeitos das disparidades de gênero, mas não aborda as suas raízes estruturais. ➤ Transformadora de Gênero (4): Avalia e aborda as normas de gênero e as causas profundas das disparidades de gênero e tenta redefinir os sistemas e instituições que alimentam as desigualdades. 	Semestral	<p>Avaliação participativa realizada por equipe especializada (externa ou interna à Secretaria)</p> <p>A avaliação será baseada tanto nos registros da Secretaria quanto nos depoimentos das partes interessadas.</p>	<p>Nível de contribuição:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Consciência de gênero (1) ➤ Sensível ao gênero (2) ➤ Sensível ao gênero (3) ➤ Transformação de gênero (4)

TIPO	INDICADOR (NOMBRE ABREVIADO Y UNIDAD)	DESCRIPCIÓN	FRECUENCIA	MÉTODO DE CAPTURA DE INFORMACIÓN	ATRIBUTOS DEL INDICADOR
GESTIÓN DE LA SECRETARÍA (8)					
DESEMPEÑO	# Parceiros 20x20	Número de parceiros técnicos e financeiros que aderiram oficialmente à Iniciativa 20x20	Anual	Autorrelato (pela Secretaria).	Tipo de parceiro <ul style="list-style-type: none"> Parceiros técnicos Parceiros financeiros
DESEMPEÑO	# Subsídios obtidos	Número de subsídios utilizados pela Secretaria 20x20 para o seu próprio funcionamento e/ou de seus parceiros	Anual	Autorrelato (pela Secretaria).	Entidade executora <ul style="list-style-type: none"> Secretário Contraparte
DESEMPEÑO	\$ Fundos alavancados	Montante de fundos mobilizados pelo Secretariado 20x20 para o seu próprio funcionamento e/ou dos seus parceiros	Anual	Autorrelato (pela Secretaria).	Entidade executora <ul style="list-style-type: none"> Secretário Contraparte
DESEMPEÑO	#Organizações apoiadas	Número de entidades públicas, privadas ou civis apoiadas pelo 20x20 pelo menos uma vez, através de pelo menos uma das seguintes opções de apoio técnico: <ul style="list-style-type: none"> Acesso a mecanismos de financiamento Implementação de estratégias de escalonamento Design, pilotagem e/ou adoção de ferramentas, metodologias ou plataformas (por exemplo, monitoramento) Processo(s) coerente(s) de desenvolvimento de capacidades a médio prazo sobre temas prioritários (água, biodiversidade, monitorização, GSE, incentivos, etc.) Melhoria do desempenho organizacional Outros 	Semestral	Autorrelato (pela Secretaria).	Tipo de entidade <ul style="list-style-type: none"> Público Organizações civis Empreendedores privados Tipo de suporte <ul style="list-style-type: none"> Financiamento Estratégias de expansão Ferramentas, metodologias e/ou plataformas Desenvolvimento de capacidades Desempenho organizacional Outros aspectos
DESEMPEÑO	# Pessoas alcançadas	Número de pessoas alcançadas (não treinadas) como público através das seguintes atividades: <ul style="list-style-type: none"> Webinars e eventos online Eventos presenciais Boletins informativos Divulgação de produtos de comunicação (resumos, vídeos, etc.) Outras mídias 	Semestral	Autorrelato (pela Secretaria).	Tipo de mídia <ul style="list-style-type: none"> Eventos on-line Eventos presenciais Boletins informativos Produtos de comunicação
DESEMPEÑO	# Produtos de comunicação divulgados	Número de produtos de comunicação publicados pela Secretaria para divulgar informações sobre a Iniciativa 20x20. Por exemplo: <ul style="list-style-type: none"> Fichas técnicas Infográficos Relatórios políticos Vídeos Boletins informativos Outras publicações 	Semestral	Autorrelato (pela Secretaria).	Tipo de produto <ul style="list-style-type: none"> Fichas técnicas Infográfico Relatórios políticos Vídeos Boletins informativos Outras publicações

CARA	INDICADOR (NOME ABREVIADO E UNIDADE)	DESCRIÇÃO	FREQÜÊNCIA	MÉTODO DE CAPTURA DE INFORMAÇÕES	ATRIBUTOS DO INDICADOR
RESULTADOS	# Instituições melhoradas	<p>Número de entidades públicas, privadas ou civis apoiadas de forma consistente e eficaz até 20x20 (ao longo de três anos, contínuos ou não) para alcançar a consolidação institucional através de pelo menos duas das seguintes opções de apoio técnico:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➢ Acesso a mecanismos de financiamento ➢ Aplicação de estratégias de escalonamento ➢ Design, pilotagem e/ou adoção de ferramentas, metodologias ou plataformas (por exemplo, monitoramento) ➢ Processo(s) coerente(s) de capacitação a médio prazo sobre temas prioritários (água, biodiversidade, monitorização, GSE, incentivos, etc.). ➢ Melhoria do desempenho organizacional ➢ Outros 	Semestral	<p>Avaliação participativa realizada por equipe especializada (externa ou interna à Secretaria)</p> <p>A avaliação será baseada tanto nos registros da Secretaria quanto nos depoimentos das partes interessadas.</p>	<p>Tipo de suporte técnico</p> <ul style="list-style-type: none"> ➢ Financiamento ➢ Estratégia de escalonamento ➢ Ferramentas, metodologias ou plataformas ➢ Desenvolvimento de capacidades ➢ Desempenho organizacional
RESULTADOS	Nível de participação dos membros	<p>Nível médio de envolvimento, contribuição e apropriação dos parceiros 20x20 nas atividades da Iniciativa, com base na seguinte escala qualitativa:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➢ (1) Não participa quando convocado para atividades 20x20. ➢ (2) Participa como público quando convocado, mas não se envolve mais em atividades emergentes. ➢ (3) Participa quando solicitado e permanece ativo em atividades emergentes. ➢ (4) Coorganizar e/ou colaborar em atividades 20x20. ➢ (5) Dirige atividades 20x20. 	Semestral	<p>Avaliação participativa realizada por equipe especializada (externa ou interna à Secretaria)</p> <p>A avaliação será baseada em uma amostra de 20x20 associados, por meio de autopercepção e/ou avaliação da Secretaria. A avaliação pode ser separada de acordo com os tipos de membros e figuras de governança (comissão diretora, parceiros técnicos e financeiros)</p>	<p>Nível de participação:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➢ (1) Não participa quando convocado para atividades 20x20. ➢ (2) Participa como público quando convocado, mas não se envolve em atividades emergentes. ➢ (3) Participa quando solicitado e permanece ativo em atividades emergentes. ➢ (4) Coorganizar e/ou colaborar em atividades 20x20. ➢ (5) Dirige atividades 20x20.

CARA	INDICADOR (NOME ABREVIADO E UNIDADE)	DESCRIÇÃO	FREQÜÊNCIA	MÉTODO DE CAPTURA DE INFORMAÇÕES	ATRIBUTOS DO INDICADOR
PILAR POLÍTICA (4)					
DESEMPENHO	# Instrumentos políticos em andamento	<p>Número de processos de desenvolvimento e oficialização de instrumentos de políticas públicas de qualquer tipo e nível (política, lei, regulação, incentivo, ferramenta, diretrizes, etc.), apoiados pelo 20x20.</p> <p>Pode incluir qualquer uma das seguintes fases</p> <ul style="list-style-type: none"> ➢ Início ➢ Em andamento ➢ Validação ➢ Oficialização em andamento ➢ Oficializado pelo Governo 	Anual	Autorrelato (pela Secretaria)	<p>Tipo de política pública:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➢ Política ➢ Legislação ➢ Regulamento ➢ Incentivo ➢ Ferramentas ➢ Diretrizes ➢ Outros <p>Estágio de suporte</p> <ul style="list-style-type: none"> ➢ Início ➢ Em andamento ➢ Validação ➢ Oficialização em andamento ➢ Oficializado pelo Governo
DESEMPENHO	# Entidades governamentais subsidiadas	<p>Número de entidades públicas apoiadas pelo 20x20 pelo menos uma vez, através de pelo menos uma das seguintes opções de apoio técnico:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➢ Preparação e oficialização de instrumentos políticos sobre restauração ➢ Apoio para permitir mecanismos de financiamento público, privado ou misto para a restauração ➢ Design, pilotagem e/ou institucionalização de ferramentas, metodologias ou plataformas (por exemplo, monitoramento) ➢ Desenvolvimento de capacidades em temas prioritários (água, biodiversidade, monitorização, GSE, incentivos, etc.). ➢ Outros <p>Notas: Este indicador difere do Impacto (nº de condições nacionais para a restauração fortalecidas), uma vez que se refere apenas à conta dos governos apoiados, mas não aos efeitos de médio prazo. Também difere do Secretariado (#organizações apoiadas), uma vez que inclui apenas entidades públicas.</p>	Anual	Autorrelato (pela Secretaria)	<p>Tipo de suporte técnico:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➢ Desenho de instrumentos políticos ➢ Financiamento ➢ Ferramentas, metodologias ou plataformas ➢ Desenvolvimento de capacidades ➢ Outros
DESEMPENHO	# Programas de aceleração de políticas	Número de programas Acelerador de Políticas de Paisagem e Acelerador de Monitoramento realizados por 20x20	Anual	Autorrelato (pela Secretaria)	<p>Cara</p> <ul style="list-style-type: none"> ➢ Acelerador da política paisagística ➢ Monitoramento do acelerador

CARA	INDICADOR (NOME ABREVIADO E UNIDADE)	DESCRIÇÃO	FREQÜÊNCIA	MÉTODO DE CAPTURA DE INFORMAÇÕES	ATRIBUTOS DO INDICADOR
RESULTADOS	# Instrumentos políticos alcançados	Número de instrumentos oficiais de políticas públicas de qualquer tipo e nível (política, lei, regulação, incentivo, ferramenta, diretrizes, etc.), apoiados pelo 20x20.	Semestral	Autorrelato (pela Secretaria)	<p>Tipo de política pública</p> <ul style="list-style-type: none"> ➢ Política ➢ Lei ➢ Regulamento ➢ Incentivo ➢ Instrumento ➢ Diretrizes ➢ Outros



CARA	INDICADOR (NOME ABREVIADO E UNIDADE)	DESCRIÇÃO	FREQÜÊNCIA	MÉTODO DE CAPTURA DE INFORMAÇÕES	ATRIBUTOS DO INDICADOR
PILAR DO CONHECIMENTO (4)					
DESEMPENHO	# Pessoas treinadas	Número de pessoas que participam em atividades aprofundadas de capacitação (mais de 2 horas por atividade) organizadas pela 20x20. Isto poderia incluir programas aceleradores de políticas	Anual	Autorrelato (pela Secretária)	Tópicos <ul style="list-style-type: none"> ➤ Incentivos ➤ Vigilância ➤ Biodiversidade ➤ Gestão da água ➤ IGE ➤ Restauração (conceito global) ➤ Financiamento ➤ Adaptação climática ➤ Vários
DESEMPENHO	# Eventos de compartilhamento de conhecimento	Número de eventos de conhecimento realizados até 20x20. Isto poderia incluir programas aceleradores de políticas	Anual	Autorrelato (pela Secretária)	Tipo de treinamento: <ul style="list-style-type: none"> ➤ Curso presencial ➤ Curso on-line ➤ Acelerador de políticas ➤ Série de webinars ➤ Outros cursos
RESULTADOS	# Principais produtos de conhecimento	Número de documentos técnicos elaborados por/ou com a colaboração de 20x20	Anual	Autoreporte (por la Secretaría)	Tipo de documento <ul style="list-style-type: none"> ➤ Livro Branco ➤ Documento técnico ➤ Relatório político ➤ Síntese ➤ Outros documentos Tópicos <ul style="list-style-type: none"> ➤ Incentivos ➤ Vigilância ➤ Biodiversidade ➤ Gestão da água ➤ IGE ➤ Restauração (conceito global) ➤ Financiamento ➤ Adaptação climática ➤ Vários

CARA	INDICADOR (NOME ABREVIADO E UNIDADE)	DESCRIÇÃO	FREQÜÊNCIA	MÉTODO DE CAPTURA DE INFORMAÇÕES	ATRIBUTOS DO INDICADOR
PILAR FINANCEIRO (4)					
DESEMPENHO	# Empreendedorismo promovido	Quantidade de pessoas que lideram negócios relacionados à restauração paisagística apoiados pelo 20x20 para incubar, consolidar e/ou escalar, por meio de assistência técnica, treinamento, visibilidade em plataformas de escala, conexão com potenciais investidores, entre outros.	Anual	Autorrelato (pela Secretaria)	Tipo de assistência <ul style="list-style-type: none"> ➤ Assistência técnica ➤ Treinamento ➤ Visibilidade em plataformas de escala ➤ Conexão com potenciais investidores
DESEMPENHO	# Modelos de negócios orientados	Número de negócios relacionados com a restauração paisagística apoiados pelo 20x20 para incubar, consolidar e/ou escalar, através de assistência técnica, formação, visibilidade em plataformas de escala, ligação com potenciais investidores, entre outros.	Anual	Autorrelato (pela Secretaria)	Tipo de assistência <ul style="list-style-type: none"> ➤ Assistência técnica ➤ Treinamento ➤ Visibilidade em plataformas de escala ➤ Conexão com potenciais investidores
RESULTADOS	# Número de modelos de negócios dimensionados através de acordos de financiamento	Número de acordos financeiros para dimensionar modelos de negócios relacionados com restaurantes que receberam apoio da Iniciativa 20x20 (através de qualquer um dos quatro tipos de apoio)	Semestral	Avaliação participativa realizada por equipe especializada (externa ou interna à Secretaria) A avaliação será baseada tanto nos registros da Secretaria quanto nos depoimentos das partes interessadas.	A definir



O objectivo é estabelecer um pilar específico sobre género e equidade social (GSE) com um duplo objectivo. Em primeiro lugar, promoverá a inclusão de mulheres, jovens e grupos étnicos, bem como a criação de uma base sólida de conhecimentos e contributos para melhorar progressivamente a integração da ESA nos outros três pilares de acção da Iniciativa.

CARA	INDICADOR (NOME ABREVIADO E UNIDADE)	DESCRIÇÃO	FREQÜÊNCIA	MÉTODO DE CAPTURA DE INFORMAÇÕES	ATRIBUTOS DO INDICADOR
PILAR DE GÊNERO E EQUIDADE SOCIAL (5)					
DESEMPENHO	# Organizações lideradas por mulheres/jovens/indígenas alcançadas/apoiadas	<p>Número de organizações (civis, formais ou não), lideradas ou compostas principalmente por mulheres, jovens e/ou povos indígenas, que foram apoiadas pela 20x20 pelo menos uma vez, através de pelo menos uma das seguintes opções de apoio técnico:</p> <ul style="list-style-type: none"> > Acesso a mecanismos de financiamento. > Implementação de estratégias de expansão. > Desenho, pilotagem e/ou adoção de ferramentas, metodologias ou plataformas (por exemplo, monitoramento). > Processo(s) coerente(s) de desenvolvimento de capacidades a médio prazo sobre temas prioritários (água, biodiversidade, monitorização, GSE, incentivos, etc.). > Melhor desempenho organizacional. > Outros. 	Semestral	Autorrelato (pela Secretaria).	<p>Tipo de entidade</p> <ul style="list-style-type: none"> > Público > Organizações civis > Empreendedores privados <p>Tipo de suporte</p> <ul style="list-style-type: none"> > Financiamento > Estratégias de expansão > Ferramentas, metodologias e/ou plataformas > Desenvolvimento de capacidades > Desempenho organizacional > Outros setores
DESEMPENHO	# Participação ativa de mulheres, jovens e defensores indígenas	Número de mulheres, jovens e defensores indígenas que participam ativamente nas atividades do pilar IGE	Anual	Autorrelato (pela Secretaria).	<p>Estágio/atividade do pilar de atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> > Formação de uma rede de defensores e identificação de questões prioritárias; > Identificação das principais recomendações e estratégias > Plataforma de modelagem de aceleração GSE.
RESULTADOS	# Criação dos principais produtos e estratégias de GSE	<p>Os produtos resultantes das atividades do pilar GSE no curto prazo poderiam ser:</p> <ul style="list-style-type: none"> > Conjunto de recomendações políticas, financeiras e/ou técnicas > Casos práticos > Síntese do conhecimento > Estratégia de ação > Acordo de parceria > Outros 	Semestral	Autorrelato (pela Secretaria).	<p>Tipo de produto principal:</p> <ul style="list-style-type: none"> > Conjunto de recomendações políticas, financeiras e/ou técnicas > Casos práticos > Síntese do conhecimento > Estratégia de ação > Acordo de parceria > Outros



Fazenda em Regeneração Natural Assistida perto de Cali, Colômbia.
© Natalia Ruiz Guevara, World Resources Institute





Terreno sob Regeneração Natural Assistida em Santa Cecília de La Cruz, Guanacaste, Costa Rica
© Aaron Minnick | World Resources Institute

Iniciativa 20x20